Durante o Carnaval em Caxias; DOIS CRIMES DE MORTE E UM SUICIDIO

O NOVO ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, já convidou novos comandantes para os altos cargos do Exército.

Assim é que para o cargo de inspetor geral do Exército foi convidado o general Mendes de Morais, em substituição

ZENOBIO MODIFICA
OS ALTOS COMANDOS DO EXERCITO

ao marechal Mascarenhas de Morais, que foi chefiar o Estado-Maior das Fôrças Armadas. Para comandar a Zona Militar Sul foi designado o general Anor Teixeira dos Santos, recentemente promovido a general de Exército, na vaga do general Zenóbio. Para a Zona Militar Centro, foi designado o general Estilac Leal, sem comissão desde que deixou a pasta da Guerra, e que será graduado general de Exército. A divisão Blindada será comandada pelo general Nelson de Melo e na Zona Militar Norte, e chefia do Estado-Maior do Exército, permanecerão os atuais titulares, generais Cordeiro de Farias e Fiuza de Castro, que não serão afastados conforme foi noticiado.

Também para comandar a Zona Militar Leste, em substituição ao atual ministro, foi designado o general Odilio Denys, ex-comandante da Zona Militar Sul. À frente da Diretoria Geral e Administração continuará interinamente o general Olimpio Falconiere.

O TEMPO

O tempo, hoje, apresenta-se bom com nebulosidade variável — temperatura elevada — Vento Norte e Leste, Fresco.
MAXIMA — 33,5
MINIMA — 22,5

LUTA DEMOCRATICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar
Diretor Responsável: TENORIO CAVALCANTI — Diretor Redator Chefe: HUGO BALDESSARINI

ANO I —— RIO DE JANEIRO, 4 DE MARÇO DE 1954 —— N. 24

TREMENDA EXPLOSÃO
ABALOU ONTEM NOVA IGUAÇU

NA RAMPA DO MUNICIPAL RENASCE "INCITATUS"



Foi sob o olhar perplexo da plebe, de pé no chão, comprimida em baixo da alva ponte denominada Ester de Abreu — cuja «homenageada» passara minutos antes, ao lado do prefeito Cardoso — que o cavalo se nivelou a todos nós. Iam todos para o «Baile de Gala do Municipal». Os apreciadores dos bucéfalos não devem se melindrar pelo espanto geral. Somos os primeiros a recordar a figura do cavalo que se fez célebre no austero Senado romano. Recordamos a figura curiosa de «Incitatus», o animal senador que recebia subsidios, .. mas não falava, nem lustrava as poltronas daquela alta câmara. Este foi o marco que perpetuou a figura do cavalo em todas as eras. Todavia não nos era fácil compreender a presença do cavalo, no Teatro Municipal. Não pelo seu defeito ou virtude de ser quadrupede mas pela dificuldade de ascender a quatro patas, as escadarias da nossa principal casa de espetáculos.

Mas, os organizadores da festança, sob os auspícios dos noivos Dulcidio e Ester, não deixaram de lado tão importantes facetas. Para maior brilhantismo do baile, foi construida a «ponte Ester de Abreu». Por ela desfilaram com garbo e elegância, foliões convidados, artistas e cavalos. Não escapou a uma alegre foliona a idéia de reenacer a figura do grande «Incitatus». Era só o que faltava. No «clichê», em cima o casal homenageado com a ponte do Municipal, em baixo, quando o cavalo, tendo ao dorso interessante dama, galgava a rampa à entrada do Teatro Municipal, onde o «grand-monde» se divertia a valer.



Ela: — Console-se comigo carneirinho...
Ele: — Mé... Mé... Mé...

O Cansaço Salvou Mais de Cem Operários
TUDO INDICA QUE TEM ORIGEM CRIMINOSA A EXPLOSÃO VERIFICADA NA FÁBRICA DE FOGOS UNIVERSAL

Nova Iguaçu, a irriquieta cidade fluminense, viveu as últimas horas da tarde de ontem momentos de pânico e de terror, ante a iminência de uma verdadeira catástrofe, que só não se concretizou graças à intervenção milagrosa da Providência

Pouco passava das seis horas, quando moradores das circunvizinhanças da Fábrica de Fogos Universal (rua do Encanamento, 45) foram sobressaltados por violentas explosões, que estilhaçando vidraças e rachando paredes ameaçava tudo destruir.

Em breve aqueles modestos habitantes estavam à rua procurando conhecer as causas de tão violentos estrondos, e pôr-se a salvo da terrivel catástrofe que se prenunciava.

BOMBEIROS IMPROVISADOS

Os primeiros moradores a sairem à rua notaram que enormes chamas se levantavam do local em que está instalada a Fábrica de Fogos Universal, de propriedade dos Irmãos Rossi. Foram imediatamente requisitados voluntários entre os próprios moradores enquanto se aguardava a chegada dos bombeiros, requisitados de Campinho, Méier e do Comando Central.

Utilizando galhos de árvores, areia e baldes dágua, os próprios operários iniciaram o combate às chamas que já haviam consumido dois paióis de pólvora e ameaçavam um terceiro, que pouco depois ia pelos ares.

CHEGAM OS BOMBEIROS

Só muito tempo depois chegavam ao local os soldados do fogo comandados pelo tenente Osmar, do Posto do Méier e supervisionados mais tarde pelo coronel Sudock de Sá, comandante do Corpo de Bombeiros

Apesar de todo o ardor que empregaram na luta contra o fogo tiveram os bombeiros pela frente o obstáculo de sempre: a falta dágua.

Sem levarem ao local seus

(Continua na 5.ª pag.)



Um dos sócios da firma sinistrada, sr. Nery Rossi quando falava à reportagem de LUTA DEMOCRATICA. Ao lado, os soldados do fogo em ação



BALANÇO TRÁGICO DO CARNAVAL

60 CADÁVERES NO NECROTÉRIO

Falhou a Policia do general Câmara — Não houve fiscalização no comércio de bebidas, nem foram vasculhados os redutos da malandragem — Cenas de sangue e assaltos

EMBORA alardeasse perfeito entrosamento para dar combate aos delinquentes, no periodo carnavalesco, a Policia falhou lamentàvelmente, haja vista para o número alarmante de agressões e a série impressionante de crimes de mortes, bem como os inúmeros assaltos ocorridos nesta capital. Matou quem quis e os ladrões agiram livremente, sem que a policia do general Câmara agisse preventiva ou repressivamente.

Nos anos anteriores, as autoridades das Delegacias de Costumes e Vigilância agiram acertadamente, quando, com antecedência, fizeram as devidas e necessárias advertências. A par disso, não se esqueceram de vasculhar «tendinhas», «biroscas» e «botecos», redutos de criminosos. Este ano nada disso aconteceu, nem mesmo o comércio de bebidas mereceu a atenção dos auxiliares do general chefe de Policia.

(Continua na 2.ª página)

Cinzas e Ruinas
TENORIO CAVALCANTI

Não se ouvem mais as cuícas e os tamborins. Silenciaram os clarins. Os sambas, os frêvos não fazem mais fremir nas ruas as multidões.

Desperta o povo para a dura realidade da luta pela vida, como o chinês, que opiado ainda sonha com um palácio de pedrarias e festas de contos orientais.

No curso dêsses três dias expandiu-se o povo em alegria, esquecendo angústias, máguas e decepções, ressentimentos e desilusões Ainda ressurge ao longe as fosforescências enebriantes do Carnaval, em contraste com o travo das amarguras e com o sabor intolerável do desespêro das massas desnorteadas.

Sonhando com o Carnaval, passara o povo um ano de recalques, testemunhando a orgia administrativa, a bacanal politica, a dissipação dos dinheiros públicos, decepcionando-se com a inércia retratada em quase todos os setores administrativos, indignando-se com o cinismo dos que deitaram as unhas no tesouro e se locupletaram com milhões, através dos guichês do Banco do Brasil.

Entrou na folia para se retemperar e poder viver mais um ano de sonho acordado, na esperança de que seja posto um paradeiro à corrupção e estancada venha a ser a orgia dos preços escorchantes, a febre inflacionária, o apetite voraz dos que são atraidos pelo enriquecimento ilicito.

O pão nosso de cada dia voltou a ser a preocupação máxima dos milhões de sofredores, que procuraram nas expansões do Carnaval um sedativo para seus nervos agitados em suas permanentes insônias.

Nas vésperas do Carnaval, do curto reinado de Momo, aquele a quem tudo está sujeito, fez com que se corrigisse, em parte, a desconjuntada máquina governamental.

Esvairam-se, dias antes da supremacia da galhofa, as tentativas de usurpação de poderes, os ensaios golpistas, iniciado pelo jovem estancieiro, que vivia tranquilo, desfrutando sua sólida fortuna no aconchêgo presidencial do Catete, brilhando nas «boites» e nas rodas da boemia dourada.

O povo divertiu-se com mais ardor porque não via mais o fantasma do trambolhão que levou as instituições democráticas no fatidico 10 de novembro de 37.

Não mais havia receio de serem abarrotadas as imundas prisões e os defensores da liberdade levados para o castigo de uma enxovia ou de um exilio.

Os maconheiros oficiais não mais puderam exercer sôbre o povo indefeso os seus habituais processos de tortura e selvageria tão comuns nas épocas de liberdade racionada.

Cantou, riu, dançou, com seus parcos recursos, nas vias públicas e nos salões modestos, enquanto a granfinagem palaciana, oficial e oficiosa, ostentava sua euforia no rolar de champanhes e uisques estrangeiros e no fausto das dependências do Teatro Municipal, galgado por uma custosa ponte para evitar o contacto com a massa popular.

Vamos, pois, lutar, com perseverança e tenacidade, para que nos folguedos de 55 as esperanças de dias melhores revistam-se de mais possibilidade, sem vislumbres ditatoriais.

Conserve o povo acesa no peito a chama ardente da fé no futuro do país porque já se ouvem os clarins, já se vê o raiar de um novo dia, já se vislumbra a bandeira da moralidade e da regeneração dos costumes tremeluzir sôbre os escombros da corrupção. Sôbre as cinzas e as ruinas dessas mazelas haveremos de fazer baloiçar a bandeira da dignidade nacional, que não pode continuar à mercê de seus impenitentes vendilhões.

CONFIANTES E BEM DISPOSTOS

Chegaram Ontem a Assunção Os Jogadores Brasileiros
PRIMEIRO ENCONTRO DAS DUAS EQUIPES EM TERRAS PARAGUAIAS — VIVO INTERESSE PELO JÔGO DE DOMINGO PRÓXIMO

ASSUNÇÃO, Paraguai, 3 (United Press) — Chegou a esta Capital, às 19 horas, a seleção brasileira de football que jogará com a paraguai no próximo domingo, dia 7, em continuação as disputas dos jo-

(Continua na 5.ª pag.)

Alimente-se bem na BRAHMA
Rua São José, esquina de Av. Rio Branco
(Galeria Cruzeiro)

NOTICIAS FLUMINENSES

NITERÓI

O QUE FOI

O Carnaval em Niterói

Animação completa nas ruas e nos clubes – Banhistas foliões afluiram em massa às praias niteroienses — Perfeito o serviço de policiamento

Niterói viveu quatro dias de intensa animação, durante o reinado de Momo, demonstrando, assim o povo da vizinha Capital, o quanto vem acompanhando aos cariocas nesses dias de folguedo. As ruas centrais, os bairros e as praias apresentavam aspectos verdadeiramente impressionantes, quer pelo grande número de foliões concentrados, quer pelas fantasias interessantes, e por que não dizer originais, com que muitos se apresentaram em público. Brincaram a valer os carnavalescos da terra de Araribola, que nada ficaram a dever aos desta Capital.

NOS CLUBES

Os principais clubes niteroienses, o Canto do Rio, o Central e o de Regatas Icaraí ornamentados a gosto para as festas do tríduo de Momo, apresentaram-se em condições de serem comparados aos grandes clubes cariocas e a animação não foi menor do que a reinante no High Life, Yatch Clube Fluminense e outros daqui do Rio. Destacou-se um pouco dos demais, o de Regatas Icaraí, onde a mão hábil de Honório Peçanha, confeccionou um enorme pandeiro na fachada do prédio e cuidou carinhosamente da ornamentação interna, procurando decorações de figuras mimosas sob efeito de luz. Esplendidos pois, os bailes do Regatas.

NAS PRAIAS

Procurando unir o útil ao agradavel, os banhistas afluiram às praias com suas fantasias, as mais interessantes, dando um cunho de graça e beleza aos que de longe assistiam àquele espetáculo maravilhoso. A praia de Icaraí foi a mais procurada para êsse fim, por ser a principal da Capital fluminense.

O POLICIAMENTO

Não foi dificil, para as autoridades fluminenses, manter a ordem nas ruas centrais e dos bairros de Niterói, uma vez que o povo soube se comportar durante os dias de folia. Registaram-se um total de 315 prisões por diferentes casos de perturbações da ordem pública, o que evidencia um índice bem pequeno, para uma festa popular de 4 dias consecutivos.

Foram socorridas pelos diversos postos médicos instalados naquela cidade, 482 pessoas, em face de agressões, acidentes, quedas, etc. sendo pouquissimos os casos de consequencias graves a registrar.

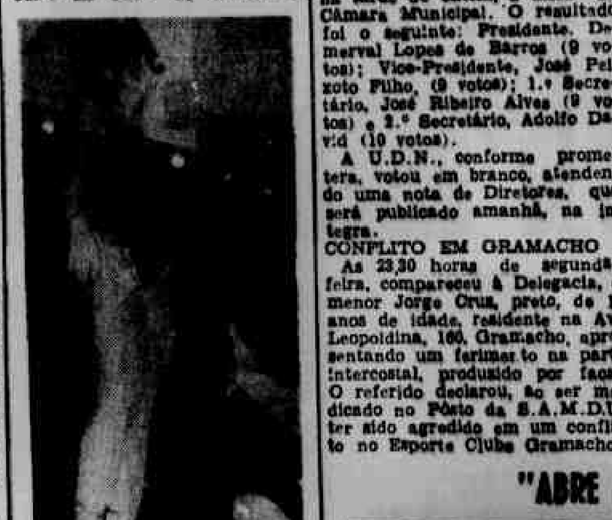
DUQUE DE CAXIAS

WILSON FREDERICI PORTOU-SE BEM

VISITOU TODOS OS CLUBES, POLICIOU SEM FANFARRONADAS E ALARDES — O POVO RESPIROU LIBERDADE, PULANDO A VALER

DOIS CRIMES DE MORTE E UM SUICIDIO — QUASE TRINTA PRISÕES

Inédita a manifestação popular ao nosso diretor. O Carnaval se transferiu para a porta da residência do Deputado Tenório Cavalcanti. Tôdas as escolas de samba desfilaram pela sua porta. Sucesso espetacular da União do Centenário



Primeiro Prêmio — Senhorita Sherley Mendonça, apresentando uma fantasia de Bombeiro. Em vez de apagar, ela incendiava...

2.º lugar: Capricho do Centenário 3.º lugar: Cartolinhas do Vila São Luis.

ELEIÇÃO DA MESA DA CAMARA NA CAMARA MUNICIPAL

CAXIAS, 3 de março (Do nosso correspondente) — Foi eleita na tarde de ontem, a mesa da Câmara Municipal. O resultado foi o seguinte: Presidente, Demerval Lopes de Barros (9 votos); Vice-Presidente, José Peixoto Filho, (9 votos); 1.º Secretário, José Ribeiro Alves (9 votos) e 2.º Secretário, Adolfo David (10 votos).

A U.D.N., conforme prometera, votou em branco, atendendo uma nota de Diretores, que será publicado amanhã, na integra.

CONFLITO EM GRAMACHO

As 23,30 horas de segunda-feira, compareceu à Delegacia, o menor Jorge Cruz, preto, de 14 anos de idade, residente na Av. Leopoldina, 160, Gramacho, apresentando um ferimento na parte intercostal, produzido por faca. O referido declarou, ao ser medicado no Pôsto da S.A.M.D.U. ter sido agredido em um conflito no Esporte Clube Gramacho



O que é isto? Quatro anões ou dois homens? São coisas do Carnaval...

medicou-se no Pôsto da S.A.M.D.U. num ferimento no pulso esquerdo.

Um outro ferido, êste gravemente, foi internado no hospital Getulio Vargas. Trata-se de Mario de Paula Goulart, de 22 anos de idade, de residência ignorada.

São desconhecidos os motivos do conflito. Não foi efetuada nenhuma prisão.

—x—

CRIME DE MORTE NO CORTE OITO

Roberto Jorge de Sousa, mais conhecido por "Bola Sete", preto, solteiro, de 32 anos de idade, residente à rua Cascatinha, ... 2.896, Corte Oito, era um débil-mental. Na madrugada de domingo, sem nenhuma maldade, êle beijou uma menor. Foi o quanto bastou para que os moradores das proximidades o chamassem de tarado e como tal quisessem linchá-lo.

Roberto Jorge de Souza, o morto

O trabalhador na estiva, Manuel Alves Sobrinho, preto, casado, de 32 anos, morador na rua Itajubá, 159, atacou-o a socos e a ponta-pés. Num dado momento, sem que o débil-mental esboçasse a menor reação, Manoel sacou de um revólver e fêz fogo duas vêzes, indo os projeteis atingir "Bola Sete", no estômago. Ao contínuo, o criminoso fugiu. A vitima foi conduzida ao Hospital Getulio Vargas, onde faleceu.

A policia apurou que o criminoso saira de casa disposto a matar o quitandeiro que lhe recusou crédito, por estar Manoel lhe devendo muito. No caminho entretanto, o Manoel encontrou-se com "Bola Sete", que terminou por pagar pelo ódio e desespêro do estivador.

—x—

MAE DESNATURADA

Populares encontraram no terreno baldio situado na esquina da rua 6 de Março com Presidente Wilson, no Bar dos Cavalheiros, uma criança recém-nascida, embrulhada em um jornal. O tetrico embrulho estava abandonado perto de uma vala.

O pequenino cadáver foi conduzido no necrotério. A policia tenta descobrir a identidade dos pais da vitima, que era da côr parda e do sexo masculino.

—x—

BRINCADEIRA DE MAU GOSTO

Deu entrada no Pôsto da S.A.M.D.U. a menor de 16 anos Cerina Alves da Silva, residente à rua Itabiru, 300, casa 5, apresentando um ferimento cortante no ôlho direito. Declarou ter sido agredida por Elza de Castro, residente à rua Paulicéia, 60, no centro da cidade.

Cerina, em companhia de duas crianças, passeiava. Elza, tentou jogar lança-perfume nos olhos das crianças. Contra isto, Cerina se revoltou. Atracou-se com Elza. Em meio a luta, a lança-perfume quebrou, indo um dos fragmentos atingir seu ôlho direito.

Elza fugiu e a vitima depois de medicada retirou-se.

—x—

SUICIDIO

Por motivos ignorados, José Maria Pereira de Castro, brasileiro, preto, solteiro, de 20 anos, residente à rua 20, sem número, Parque Fluminense, atirou-se na frente de um carro de chapa não identificada. O veiculo trafegava em grande velocidade pela Estrada Rio-Petropolis, quilômetro 10.

O corpo foi removido para o necrotério. A policia registrou o fato.

—x—

ACUSADA DE TER ASSASSINADO O AMANTE

O cidadão André Salustiano do Nascimento apresentou prêsa na delegacia a doméstica Maria José de Albuquerque, de 32 anos, residente no Mangue. Declarou o condutor que Maria aparecera durante a madrugada na residência de Orismundo Leite, desesperada, dizendo que seu amasio José Minervino Lopes, acabara de ser assassinado, pela frente, por dois assaltantes, com dois tiros de revólver, no Mangue. Maria trazia na mão uma garrucha, ainda quente. Indo ao local, André, em companhia de Abelardo Gaspar e Vicente Juvêncio Lopes, examinou o cadáver. Nas costas, havia apenas um ferimento produzido por garrucha... E a arma que Maria ainda trazia na mão pertencia ao morto e era uma garrucha... Tais indicios levaram-os a suspeitar da mulher, que continua encercerada na delegacia e negando a autoria do crime.

—x—

MUITA ANIMAÇÃO

Na Agremiação Esportiva Aliança brincou-se a valer. O club tem como diretor-presidente o sr. Waldir Marques e como diretor Social o sr. Eber Lopes de Almeida. Foi coroado como rainha do Carnaval a Senhorita Neusa de Campos. Princesa, Maria Geralda.

—x—

O RECREATIVO, O MELHOR

Mas onde mais se brincou, sem dúvida alguma, foi no Club Recreativo de Caxias cujo Presidente, sr. Francisco Martins, auxiliado pelo seu diretor Social Guilherme Freitas, promoveram a coroação da Rainha do Carnaval. Foi eleita a senhorita Maria Luiza Alves, tendo como princesas Lauciaela Coutinho e Gilma Caldeira.

Despertou a atenção de todos os foliões, neste club, a figura simpática e atraente de Arlete Ramos, cognominada senhorita Animação. A pequena não parava um minuto, deixando para traz muito rapaz que se dizia resistente...

O ponto culminante do ultimo dia de Carnaval de Caxias foi a triunfante chegada do Deputado Tenório Cavalcanti, em seu carro, acompanhado por sua familia. Tão logo o veiculo atingiu a Praça do Pacificador, viu-se rodeado por uma verdadeira multidão que aos gritos de "Viva Tenório. E' o maior", rompia o povo, cantando "— Abra alas. Deixa o Tenório passar".

Em marcha lenta, a fim de não atropelar a multidão, o carro rumou em direção à residência do nosso diretor, trafegando pela rua Plinio Casado, onde está situada a Delegacia. Ao passar em frente, o Delegado Wilson Frederici e investigadores levantaram-se e responderam ao cordial cumprimento do Deputado...

Finalmente, pôde o conhecido deputado entrar em sua residência, na porta da qual, a multidão ainda se demorou até altas horas da madrugada. Ontem, no Cine Caxias, ao ter encerrado o Deputado Tenório, tôda a policia foi mobilizada para isolar o parlamentar dos excessos da multidão.

Na segunda-feira, à noite, as escolas de samba desfilaram em frente ao corêto erguido na Praça 23 de Outubro. O resultado do concurso só será conhecida na manhã de hoje. Entretanto, a comissão examinadora chegou à conclusão que a melhor fantasia dentre os concorrentes cabia à senhorita Shierley Mendonça, pela sua fantasia de Bombeiro, que em vez de apagar, incendiava...

E' O SEGUINTE O PROGRAMA DO CINE BRASIL CAXIAS

Programação

4 a 7 de março — Paixão de Beduino — Perdida de Amor

8 a 10 de março — O Cavalo 13 — Beco do Crime

11 a 14 de março — Rapôsa do Deserto — Dois fantasmas vivos

15 a 17 de março — Dulce — O Mistério da Tôrre

18 a 21 de março — O. Tirano — Fascinação

22 a 24 de março — Manon Lescaud — A ocasião faz o ladrão

25 a 28 de março — O último duelo — Hostória do Tango

29 a 31 de março — Traficantes do vicio — Lola Montes.

Pela publicação do presente programa, antecipamos os nossos melhores agradecimentos. Caxias, 27.2.954.

"ABRE ALAS PARA O TENORIO PASSAR"

Chegada triunfal do Deputado Tenorio Cavalcanti Em Caxias, Verdadeira multidão rodeou-lhe o carro, até sua residência. Romarias no periodo carnavalesco, locomoviam-se para a casa do parlamentar. Cerca de mil pessoas beijaram a capa e as mãos do Deputado Tenorio.

NILOPOLIS

Trágica Morte De Uma Criancinha Carbonizada

NILOPOLIS, 3 (Do nosso correspondente) — Tristissima ocorrencia verificou-se, domingo de carnaval, ao lar da senhora Salvina Lopes Marques, brasileira casada domestica, residente à Traversa São Mateus, n. 108 aqui em Nilopolis.

Os máus fados estavam certamente conspirando no sentido de que àquele lar, até então feliz, se cobrisse subitamente de luto e de dor, em consequência de um doloroso e imprevisto acidente, que emocionou profundamente toda a população desta cidade, que já se encontrava totalmente entregue aos folguedos carnavalescos.

Assim é que dona Salvina, ao rebastecer de querosene o seu fogão esqueceu-se de tomar as devidas precauções para evitar o contacto do combustivel com as chamas crepitantes.

Disso resultou uma forte explosão do deposito de combustivel, que lançou à distância chamas em todas as direções, que atingiram não só àquela infeliz senhora como sua desventurada filhinha de apenas quatro anos de idade, a inocente Marta Cecilia, que colnida em cheio pelo grosso do combustivel incandescente, teve morte horrivel, inteiramente carbonizada. As chamas atingiram-lhe principalmente a cabeça e a face, que arderam totalmente, tornando irreconhecivel a infeliz menina.

Dona Salvina foi ao ser atingida pelas chamas, que lhe causaram queimaduras de 1º 2º e 3º gráus saiu correndo, aos gritos de dor e desespero para a rua, sendo socorrida pelos visinhos, que abafaram as chamas que a envolviam.

Providenciados os socorros, foi ela removida em ambulância municipal para o Hospital de Nova Iguaçu, onde ficou internada.

O corpo da inditosa Marta Cecilia não chegou a ser removido para o necrotério local. Permaneceu na própria residência de seus desolados pais, onde compareceu um médico legista, que constatou o óbito. O enterro realizou-se no dia seguinte debaixo da maior consternação dos moradores locais, de cujos olhos rolavam sentidas lágrimas de sentimento pela dolorosa morte de uma linda menina, que apenas começava a abrir os olhos para a vida.

Exetuando a tragedia narrada nas linhas acima, o Carnaval neste municipio correu na maior ordem. A presença das autoridades locais, auxiliada pelas patrulhas do Exército, Aeronautica e de Fuzileiros Navais, foi o quanto bastou para os desordeiros abandonaram a cidade em busca de outro local menos policiado.

Contudo as prisões foram diversas sem se registrar, todavia, algum caso grave. Apenas, alguns mais exaltados que se exageraram um pouco na bebida.

x x x

APRESENTAR-SE-A O ASSASSINO

E esperada ainda hoje ou amanhã a apresentação do portugues Arlindo, acompanhado pelo seu advogado. Como os leitores devem estar lembrados, o lusitano, matou, a tiros de revolver, o sanateiro Aristoteles, na Av. Mirandela

x x x

A policia, em Caxias, Nilopolis, São João de Miriti e em Nova Iguaçu portou-se bem. Não houve espancamento e nem prisões arbitrarias. O povo respiriu liberdade e brincou a vontade.

Está de parabens, portanto, a policia fluminense da fronteira com a Capital da Republica.

Foi eleita mesa da Câmara Municipal:

Presidente: José Alves de Oliveira, (P. T. B.); Vice-presidente: Nelson de Alvarenga Ribeiro; 1º Secretário: José Magalhães da Silva; 2º Secretário: Clovis Macedo Costa, do P. S. D.

• BICICLETAS
• GELADEIRAS
• ENCERADEIRAS
• RADIOS
• PANELAS DE PRESSÃO

Michel Izaac

Comissões — Consignação e Conta Própria

217 — RUA DA MATRIZ — 217

S. JOÃO DE MERITI — ESTADO DO RIO

60 Cadáveres no Necrotério

(Continuação da 1.ª página)

Não é de admirar que tenhamos assistido a um dos carnavais mais sangrentos do Rio de Janeiro, quando se sabe que falece autoridade moral e material àqueles que foram encarregados de manter a segurança do povo e ordem pública.

Dizem melhor do que a nossa assertiva os fatos que a seguir registamos e os publicados em outros locais desta edição.

SESSENTA CADAVERES NO NECROTÉRIO

O Instituto Médico Legal apresentava, na manhã de quarta-feira de Cinzas, aspecto de dia de grande catástrofe, com sessenta cadáveres na morgue. Arregimentou-se todos os médicos, auxiliares, serventes, mesmo os que não estavam de plantão, a fim de dar vencimento ao serviço. Mais de uma centena de pessoas superlotavam todas as salas do necrotério, umas aguardando os restos mortais dos seus entes queridos, outras, procurando entre os mortos, parentes ou conhecidos, desaparecidos durante o triduo momesco.

As três equipes organizadas para atender aos serviços durante o Carnaval tiveram que se revezar em dôbro, sendo necessário ainda convocar os demais médicos e funcionários do Instituto, a fim de fazer frente ao serviço.

O Sr. José Romano, administrador do I.M.L., falando à imprensa disse:

— Jamais tivemos um Carnaval como o dêste ano, em quantidade de mortes violentas. Da noite de sábado até a manhã de quarta-feira, sessenta cadáveres deram entrada no Instituto.

OS LADRÕES TAMBE'M SE "DIVERTIRAM"

Não poderão dizer que foi um carnaval fraco, os ladrões que agiram durante os quatro dias de folia no Distrito Federal. Enquanto os cariocas pulavam nas ruas, os "amigos do alheio" "trabalhavam" intensamente, aproveitando-se da imprudência dos carnavalescos, do abandono em que deixaram as casas e, principalmente, da escassez de policiamento. Por isso, puderam agir à vontade, impunemente. Fizeram, certamente, um grande carnaval.

A policia conseguiu registrar os seguintes furtos, roubos e assaltos:

— LEVARAM UM TERNO DE LINHO valendo 3.500 cruzeiros do sr. Mauro de Oliveira (Rua Barão do Flamengo n. 4).

— SUBTRAIRAM UMA PISTOLA "Sollerda", no valor de 2.600 cruzeiros, que o engenheiro Jurandir Santos Cruz (Rua do Corcovado n. 96), deixara no carro número 23-76-67. A arma pertencia ao capitão Hugo Scupira.

— ARREBATARAM A BOLSA da sra. Elisa Crevati (Rua Albino n. 47), na feira-livre da Rua Campos da Paz. A bolsa continha compras e dinheiro, num total de 2.500 cruzeiros.

— FURTADO POR SEU COMPANHEIRO DE QUARTO, Julio Scapelli (Rua do Estácio n. 213), deu queixa à Polícia. Revelou o nome do acusado: José Silva, que fugiu com 500 cruzeiros.

— ATE' LAMPARINA DE SOLDAR foi no meio de outros objetos furtados do vigia Jonas Antonio Reis (Rua D. Francisca n. 336), que trabalhava nas obras da Rua Paula Matos n. 140-A. Avaliou os prejuizos em dois mil cruzeiros.

— FICOU SEM RARIO, MÓVEIS e DINHEIRO, num total de mil cruzeiros. Wilson dos Santos, que mora na Rua Pedro de Melo n. 403. Disse ao 27.º D. P. que a responsável foi sua ex-amasia Maria Augusto (Curral das Eguas n. 3), que para o assalto se fez ajudada por três desconhecidos.

— DE 23 MIL CRUZEIROS FORAM OS PREJUIZOS de Orlandina Ferreira da Silva. Como se queixou ao 25.º D. P., larápios penetraram em sua casa na Rua João Vicente número 483 e do 18 carregaram ventiladores, rádio e roupas.

— ASSALTARAM A LOJA de acessórios para automóveis na Rua Francisco Leal número 1.383 e levaram peças no valor de 15 mil cruzeiros. O comerciante Austides Perez de Moraes, apresentou queixa no 21.º D. P.

— SURPREENDIDO ao furtar a casa n. 181, da Rua Marechal Foch, residência de Januário d'Almeida, o gatuno entregou-se ao guarda civil n. 1.141 e ao investigador Góes. Conduzido ao 20.º D. P., declarou chamar-se Antonio Gonçalves (47 anos) e não ter moradia certa. Então cercado e Cabuçu. Tomaram-lhe o revólver, a carteira funcional e, pela descrição feita no 22.º D. P., soube-se que um dos meliantes é o que atende pelo vulgo de "Invasão".

— PILHADO AO BATER CARTEIRAS no baile da A. A. B. B., o ladrão foi conduzido ao 2.º D. P. pelo sr. Wilson Ferreira Machado (Rua Machado de Assis n. 43) e Ruy Palma (Rua Silveira Martins n. 54). O "punguista" disse chamar-se Clovis de Lima e Paiva Filho (Rua Ministro Viveiros de Castro n. 75).

ram uma: o xadrez.

— "PUNGUEAVA" NA ESTAÇÃO DA PENHA e, prêso, foi ainda constatado que Helio Santos, vulgo "Sacarrolha" (22 anos, solteiro, de residência ignorada, fazia-se passar por cabo da Aeronáutica.

— FURTARAM DO CARRO n. 10-664-20, estacionado na Avenida Literânea, 1.400 cruzeiros, documentos e chaves pertencentes ao sr. José Antonio Souto, que se queixou ao 26.º D. P.

— LEVARAM ATE' O ANEL DE GRAU e 6 mil cruzeiros do sr. José Antonio Pereira Nunes (Rua Rainha Elisabeth n. 79), pelo que reclamou providências do 2.º D. P.

— "PUNGUEADO" em 4 mil cruzeiros, documentos e num convite para baile, o sr. Ricardo Arlindo Alves (Rua Bento Lisboa n. 163), apresentou queixa ao 8.º D. P.

— FICOU SEM UMA BICICLETA o sr. João Batista Leão (Rua Antonio Basilio n. 141, apto. n. 701), pelo que apresentou queixa ao 17.º D. P.

— FURTADO em 1.300 cruzeiros e num relógio, Osvaldo de Oliveira (Rua Leopoldo Miguez n. 22), apontou ao 2.º D. P. Luiz dos Santos como culpado. Instaurou-se inquérito.

— SURRUPIARAM MATERIAL ELETRICO no valor de 17 mil cruzeiros e o prejudicado Francisco José Monteiro (Rua Ipeva n. 11), reclamou ao 21.º D. P.

— SEM 500 CRUZEIROS que lhe subtrairam Humberto Pietro (Rua da Lapa número 70), queixou-se ao 5.º D. P.

— PRESO EM FLAGRANTE o ladrão José da Silva foi levado da Rua Julio do Carmo, onde o pegaram, para o 13.º D. P.

— "BATERAM-LHE" a PASTA no Largo da Carioca. E José do Nascimento (Rua João Cardoso n. 57), queixou-se ao 8.º D. P., informando que a pasta continha 28 mil cruzeiros.

— TEVE VISITADA POR GATUNOS A RESIDENCIA na Rua Arquias Cordeiros n. 198, e Hugo Augusto de Andrade ficou de apresentar relação dos prejuizos ao 21.º D. P.

— PREJUDICADO em relógio e anel, valendo 6.500 cruzeiros, Augusto Monteiro de Barros (Rua Meira de Vasconcelos n. 137), reclamou providências do 18.º D. P.

— ATE' A CARTEIRA DE ESTRANGEIRO SE FOI, com 2.800 cruzeiros, quando "punguearam" Brotan Anbon (Rua Gastos de Carvalho n. 60, apto. n. 911), na Avenida Presidente Vargas.

— MASCARADOS ASSALTARAM O INVESTIGADOR Hugo Elias, do 2.º D. P., na esquina das Ruas Dona Francisca e Cabuçu.

ATROPELAMENTOS

João Marques Ferreira, de 28 anos de idade, casado, residente à rua Saldanha Marinho 58, colhido na rua Dias Ferreira por auto não identificado. Sobreu fratura do crânio e está internado no Hospital Miguel Couto.

— José Francisco do Nascimento, de 29 anos, padreiro, morador à rua Teixeira de Freitas, 323, atropelado na Avenida Brasil, por carro de número ignorado, sofreu fratura do crânio. Internado no Pronto Socorro.

— Etienne Fulcand Balsan, agricultor, francês, morador à Avenida Princesa Isabel, 26, apto. 1.101, atropelado pelo carro chapa 6.17.13, sofreu fratura do crânio. Internado no Hospital Miguel Couto.

— Osvaldo Ferreira, de 21 anos, morador na rua Frei Caneca, 419, colhido por auto na Avenida Santa Cruz, Realengo, sofreu fratura do crânio, falecendo no Hospital Rocha Faria.

— Manoel Felipe Cardoso, de 80 anos, morador à rua Itaboraí, 415, Jacarepaguá, foi atropelado e morto pelo auto chapa 1.91-37 na estrada do Rio Grande, próximo à residência.

— Paulo Acioli Lima, de 13 anos, filho de Agenor Acioli Lima, residente na rua Maria Emilia, 33, em São João de Meriti. Atropelado na rua da Matriz, naquele municipio fluminense, sofreu fratura do crânio e descolamento do couro cabeludo. Internado no Hospital Getúlio Vargas, em estado de "shock".

— José Miguel Ferreira, de 51 anos, operário, residente na rua Araujo Batalha, 101. Colhido por auto de número ignorado na rua Marquês de Abrantes, sofreu fratura do crânio. Internado no Pronto Socorro.

— Sebastião, de 7 anos, filho de Severino da Silva, residente no Quilômetro 14 da Estrada das Bandeiras, atropelado por auto de número ignorado, teve fratura do crânio. Internado no Hospital Getúlio Vargas em estado de "shock".

— Percilia Moreira de Andrade, de 62 anos, viúva, moradora na rua Gonzaga Bastos, 478, colhida pelo auto chapa 12-93-00, sofreu fratura da perna esquerda, sendo internada no Hospital de Pronto Socorro.

— Manuel Marques Antunes, de 31 anos, morador à rua do Catete, 178 e Manuel Primo da Silva, morador na avenida Atlântica 2.440, foram colhidos pelo auto chapa 10-53-30, o primeiro com escoriações e, o segundo, fratura da clavicula direita. Este ficou internado no Hospital Miguel Couto.

— Joaquim Pinho Noite, português, de 43 anos, morador à rua Antenor Navarro, 160. Colhido e morto por auto de chapa ignorada, na Avenida Automóvel Clube, frente ao prédio 3.320.

— João Miguel Ferreira, de 31 anos, residente no Largo da Batalha, 109, atropelado na rua Marquês de Abrantes, faleceu no Pronto Socorro, na manhã de ontem.

— Manoel Francisco de Souza, de 26 anos, morador na rua Aristides Coutinho, 1018, colhido por auto no Meier, faleceu no Pronto Socorro.

Desusado movimento apresentaram os estabelecimentos hospitalares da Prefeitura, durante o triduo carnavalesco dêste ano, sendo fornecidos os seguintes dados estatisticos:

NO HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO

Foram atendidas no Hospital Geral de Pronto Socorro 1.696 pessoas, havendo as ambulâncias saido 491 vezes. Foram feitas 35 internações, 16 intervenções cirúrgicas, registrando os facultativos de plantão naquele nosocômio 26 óbitos. No posto de emergência instalado no Assirio, foram socorridas 320 pessoas, tendo as ambulâncias saido 24 vezes.

Foi autor Rubens Coutinho, preto, casado, morador na rua Guaíra, sem número, que também

LUTA DEMOCRATICA

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados.

Diretor Responsável: Tenorio Cavalcanti

Diretor-Redator-Chefe: Hugo Baldessarini

Redação, Administração e Publicidade: AV. RIO BRANCO N.º 108, Sôbre-loja (Provisória) Tel. 42-8155 (Ramal interno)

Rua do Rosario n.º 170 — Tel. 32-8122 — (Depois das 20 horas)

UM SÓ AMOR EM DOIS CORAÇÕES
empolgante história vivida
O AMOR-PROPRIO É INIMIGO DO AMOR — O RELOGIO DO AMOR
TODOS ERRAM UMA VEZ — ATENÇÃO, OS HOMENS A OBSERVAM!
FILHOS ESQUECIDOS — TAL COMO ACONTECEU — PERGUNTAS SIMPLES... — POESIA — CANÇÕES FAMOSAS — RECEITUARIO — HUMORISMO — PASSA TEMPOS — CONFESSIONARIO DO AMOR, etc. etc
Leia o n.º 344 de GRANDE HOTEL
Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana Cr$ 4,00 — Nas bancas

NOS BASTIDORES

O MÉTODO DE RICHARDSON...

É conhecido o método de Richardson aplicado por médicos brasileiros sôbre o conhecimento do sexo de uma criança três meses antes do seu nascimento.

Esse assunto era, há poucos dias, objeto de comentários entre pessoas presentes nos corredores da Câmara dos Deputados, sendo unânime entre elas a necessidade de ser aplicado tal método na aferição do valor dos muitos candidatos aos mandatos eleitorais, (deputados, senadores e mesmos vereadores).

A certa altura da conversa um dos presentes que se dizia piauiense, bradava visivelmente irritado:

— Se êsse negócio já estivesse em vigor e a Justiça Eleitoral pretendesse cooperar para a moralização do país, o Piauí não teria mandado para cá o deputado José Cândido Ferraz...

Esse homem antes das eleições era tido como exemplo. Agora, é mais viçoso do que a própria cêra de Carnaúba... No seu reduto, as mesas de apuração eleitoral, encontraram centenas e centenas de cédulas de 10 cruzeiros dentro dos envelopes. Sabem que as colocou? O caboclo que vendeu o seu voto...

MÁSCARA P. R.

Ontem, (quarta-feira de cinzas) um folião, maranhense, sentado à mesa de um dos cafés da cidade, comentava com alguns conhecidos o seguinte episódio:

Dizia êle que numa das casas especialistas em artigos de Carnaval, da avenida Rio Branco, chegara no sábado pela manhã um carnavalesco que parecia ser do interior do seu Estado e depois correndo os olhos pelo estoque de máscaras, perguntou a mocinha que no momento atendia aos fregueses:

— A senhorita tem aí máscara P.R.?...

Respondeu a "vendeuse" não entendo bem o que o sr. pediu... Ao que retrucou o comprador: "Já vi que a senhorita nunca foi a Câmara dos Deputados... Porque do contrário saberia que o que eu desejo é máscara Paulo Ramos... O homem mais feio do Brasil... Imagine a senhora que há tempos, na minha terra, um clube carnavalesco, (bairro Anil) promoveu um concurso para apurar qual era o homem mais feio do Estado. Esse concurso nem teve graça. Paulo Ramos foi o vencedor absoluto... Nem o senador Apolônio Sales é tão feio como o ex-interventor do meu Estado... Em seguida o comprador desapareceu no meio do povo.

INFANTARIA DA PREFEITURA

Discutia-se na "Gaiola de Ouro" há tempos o estatuto dos Funcionários Municipais, quando o vereador Manuel Blasquez insistia na manutenção da palavra CIVIS que constava do citado projeto de lei.

Cotrim Neto, advertiu ao vereador construtor, que a Prefeitura só tinha funcionários civis, daí, a necessidade da supressão do vocábulo.

Blasquez, foi a tribuna lembrar aos vereadores a existência da Polícia Municipal, que, dizia êle, era um Corpo Militarizado da Prefeitura.

O vereador Sivino Neto então, lembrando-se do seu conhecido programa e dos personagens que o acompanham há bastante tempo, deu razão ao seu colega Manuel Blasquez e em seguida também subiu a tribuna, invocando a personagem de "seu Acácio" e disse: Tem razão o vereador Manuel Blasquez, a Polícia Municipal faz parte da "Artilharia da Prefeitura"... Ou talvez da própria "Infantaria Municipal"...

BENJAMIM FARA' DISCURSO, NO DURO

O deputado Benjamim Farah estava conversando num grupo de jornalistas sôbre o seu anunciado discurso-bomba, que pronunciará na próxima semana, sôbre a situação nacional. Adiantava certos fatos que culminaram com o memorial dos coronéis, quando dêle se aproximou um outro deputado perguntando:

— Benjamim, você fará mesmo o discurso, ou fica só no Farah?

O deputado pessepista sorrindo respondeu: — Desta vez não haverá trocadilho. Vai ser no duro. Eu não fará, eu farei!

Dialogos Nas Ruas...

— O Georgino continuará no Senado?
— Arranjou coisa melhor! Vai ser construtor de outro arranha-céu para o Banco do Brasil...

* * *

— O Juscelino Beefsteck arranjou outro binômio...
— Administrativo?
— Não. Político, êle para presidente e o Lucas Hidráulico para vice...
— Então será uma barbada para o Ademar!

* * *

— Dona Constituição está exultante!
— Porque será reformada?
— Não, porque o Baixotinho prometeu tratá-la com carinho. Está enamorado dos seus ornamentos e filigranas!...

* * *

— E as cédulas com o nome do Lafer? Quando serão sorteados os 5.000.000?
— Estás comendo gambá errado! Foi um golpe do Aranha para combater a inflação, tirando as lonas da circulação...

* * *

— O Paulo Câmara respirou!...
— Estava engasgado?
— Não. Os 80.000.000 que acumulou no «Resseguro» ficaram livres do apetite voraz dos pelegos!...

* * *

— Qual o general que vencerá o pleito do Clube Militar?
— Nenhum! A justiça manda que seja eleito um Coronel.

Assentada a Reeleição da Atual Mesa da Câmara Dos Deputados

Já está assentada, definitivamente, a reeleição da Mesa da Câmara dos Deputados, para a última sessão legislativa. O presidente Nereu Ramos e demais componentes da Mesa, continuarão na direção dos trabalhos legislativos daquela Casa do Congresso.

Não houve, durante a convocação extraordinária, nenhum movimento tendente a substituir qualquer dos atuais titulares e, estando a Câmara em recesso (sem funcionar até o dia 9), não se espera que haja articulações, como a que houve no ano passado, procurando destituir o presidente Nereu Ramos.

O sr. Alcides Carneiro continua candidato latente à presidência, mas deverá retirar a sua candidatura.

Sendo assim, está praticamente assentada a recondução da Mesa atual que se compõe dos seguintes parlamentares:

Presidente — Nereu Ramos (PSD); 1.º vice-presidente, José Augusto (UDN); 2.º vice-presidente, Adroaldo Costa (PSD); 1.º secretário, Rui de Almeida (PTB); 2.º secretário, Carvalho Sobrinho (PSP; 3.º secretário, Rui Santos (UDN) e 4.º secretário, José Guimarães, (PR).

CONFERENCIA DE CARACAS — Logo após a chegada da delegação brasileira a capital Venezuelana, a fim de participar da X Conferência Interamericana, foi colhido o flagrante acima. O ministro Vicente Ráo, presidente da delegação, em palestra reservada com o marechal Mascarenhas de Morais, a quem estão entregues os assuntos concernentes à Segurança Nacional

Complô de Patriotas Portorriquenhos Contra Altas Personalidades Norte-Americanas

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O atentado que se registrou na segunda-feira contra os legisladores norte-americanos em Washington, em consequência do qual cinco foram feridos, fez parte de um complô contra o govêrno dos Estados Unidos.

O F. B. I. aconselhou seus agentes a se manterem de sobreaviso quanto à possibilidade de novas violências dos fanáticos nacionalistas portorriquenses.

Além do presidente Eisenhower, de Dulles e do chefe do F. B. I., J. Edgard Hoover, existe, ao que consta, um complô para assassinar o governador de Pôrto Rico, Luis Munoz Marin, que se encontra nos Estados Unidos, e o comissário residente da ilha em Washington, Antonio Fernos-Sern.

Dulles está em Caracas, como chefe da delegação norte-americana à Conferência Interamericana. Foram tomadas precauções extraordinárias para protegê-lo, entre as quais um automóvel blindado posto à sua disposição. Foram tomadas precauções adicionais, pouco depois do tiroteio no Congresso, pela proteção de Eisenhower. Não há indício algum de que o projetado assassínio de Eisenhower, Dulles e Hoover, bem como dos líderes portorriquenses, devesse ocorrer simultâneamente com o atentado na Câmara dos Deputados.

De tal forma, segundo a notícia recebida pelo U. P. o perigo continua de pé, e a possibilidade de novas tentativas de assassínio é a razão pela qual o F. B. I. se mantém alerta.

A informação da U. P. diz que o tiroteio de Washington mereceu a aprovação do Partido Nacionalista em Pôrto Rico. Ao que se afirma, Pedro Albizu Campos, dirigentes nacionalista de Pôrto Rico, deu instruções a seus partidários para que resistissem à prisão.

O F. B. I. vem observando o Partido Nacionalista desde as manifestações de violência ocorridas em 1936. O partido de Albizu Campos foi responsável pelo fato desta semana, como o foi pelo atentado terrorista contra a vida do ex-presidente Harry Truman em 1950 e pela frustrada revolta de Pôrto Rico no mesmo ano, em que morreram 33 pessoas.

MELHORAM OS DEPUTADOS AMERICANOS

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O deputado Alvin M. Bentley, que ficou mais gravemente ferido na segunda-feira, no recinto da Câmara dos Deputados, por ocasião do atentado de nacionalistas portorriquenhos, obteve melhora suficiente para que seu nome fôsse retirado da lista dos que se acham em estado "crítico".

O dr. Joseph R. Young, cirurgião-chefe do Hospital de Acidentes, informou às 7,45 horas que o paciente passou "uma noite bastante tranquila, e esta manhã disse que não sente grande mal estar".

Bentley e outros quatro legisladores ficaram feridos, quando o grupo de quatro portorriquenhos, dirigido por uma mulher, Lolita Lebron, tiroteou o salão de sessões, das galerias da Camara dos Deputados, dando viva a Pôrto Rico.

Outras duas vítimas, que se acham no mesmo hospital os deputados Kenneth A. Roberts e George H. Fallon, encontram-se em estado "satisfatório".

ATENTADO COVARDE OPINAM SENADO E CAMARA DE PORTO RICO

SAN JUAN DE PUERTO RICO, 3 (U. P.) — O Senado e a Câmara dos Deputados de Pôrto Rico aprovaram moção conjunta da maioria, na qual "se repudia e condena da maneira mais enérgica o covarde e incrível atentado contra a vida de homens que representam um povo livre por sua própria vontade".

A moção diz que "declara ante o mundo que o ato que agora condenamos, longe de ser a expressão do povo portorriquenho, representa uma agressão contra nós mesmos e provoca em nós tal indignação que mal podemos expressá-la em qualquer língua".

A resolução aprovada expressa a seguir a solidariedade da Assembléia Legislativa e do povo de Pôrto Rico com o Congresso norte-americano e os legisladores feridos.

No Senado, a votação foi de 24 a favor da moção — 20 populares e 4 do Partido Estadista — e 3 abstenções do Partido Independentista.

Gilberto Concepcion de Gracia, presidente dêste último partido, explicou a abstenção, dizendo: "Fazemos votos pela saúde dos legisladores e pedimos a Deus que sarem seus ferimentos, mas não podemos aprovar a resolução porque a mesma contém expressões políticas que não estão de acôrdo com a realidade de Pôrto Rico".

"SUBLIME HEROISMO" A OPINIAO DO LIDER NACIONALISTA

SAN JUAN DE PUERTO RICO, 3 (U. P.) — O líder do movimento nacionalista portorriquenho, Pedro Albizu Campos, classificou hoje de "sublime heroismo" o atentado nacionalista de ante-ontem, na Câmara dos Deputados, em Washington. Em uma entrevista publicada no jornal "El Imparcial", Albizu Campos disse:

"Lolita Lebron e os cavalheiros da raça que a acompanharam nesta jornada de heroismo sublime avisaram aos Estados Unidos que se tornaram valentes com as bombas atômicas, que o dever os obriga a respeitar a independência de tôdas as nações e a independência de Pôrto Rico, e que os portorriquenhos farão respeitar êsse direito sagrado da pátria".

Albizu Campos, segundo a mesma entrevista assinada por Teofilo Maldonado, disse ainda:

"Pôrto Rico vem sofrendo a intervenção militar americana há mais de meio século. A intervenção militar significa a guerra em todos os aspectos, econômico, político cultural, etc., porque as intervenções militares se realizam somente com o fim de destruir a nacionalidade ocupada e convertida em colônia do império, explorável em tôdas as formas".

"O Congresso dos Estados Unidos é responsável pela intervenção militar em Pôrto Rico — acrescentou — e a Câmara dos Deputados Federais é o organismo que impulsionou a máxima contribuição de sangue aos nossos filhos. Nossa paciência confundiu os dirigentes dos Estados Unidos, que nos catalogaram entre os povos passivos da terra, e os levou até à insolência de que, sendo vítimas de seu império, podiam recrutar nossos filhos (para fins militares) pela fôrça, para servir a seus fins imperialistas no mundo inteiro".

ASSIM PENSAMOS...

O CARNAVAL E A CRISE

Por circunstâncias que não nos interessam analisar no momento, o Carnaval sempre foi, por excelência, a festa popular do carioca.

Já se tornou tradicional, o ponto de atravessar fronteiras e ganhar o estrangeiro, o Carnaval do Rio. A alegria, o bom humor e a bizarria dos nossos foliões constituíam motivo de atração de considerável massa de turistas, que aqui aportavam anualmente, a despeito do intenso calor reinante nesta época do ano.

Este ano, entretanto, tudo se modificou. As ruas, antes intransitáveis, davam passagem fácil aos veículos, cujo movimento era muito menos intenso do que o dos dias comuns. O trânsito de veículos não teve necessidade de ser desviado das principais artérias, de forma que, até o momento do desfile das grandes sociedades, a Avenida Rio Branco e a Avenida Presidente Vargas deram curso, relativamente fácil, a automóveis e ônibus.

A porta do Jockey Club, tradicionalmente pletórica de foliões de alta categoria social, permaneceu, todo o tempo, sem uma só aglomeração de pessoas, por mais ínfima que fosse. Os grandes restaurantes e sorveterias da cidade, ou não se abriram ou estiveram sempre em vazante daquela frequência maciça dos anos anteriores.

Muito pouco povo veio para a rua. Andava-se à vontade pela cidade. Apenas na Galeria Cruzeiro, em frente ao «Jornal do Brasil» e ao Municipal havia maior aglomeração. Na Praça 11 era possível a um automóvel desenvolver, sem o menor risco, grande velocidade. Mas por que tudo isso? Será que o carioca perdeu a sua «bossa» carnavalesca ou que algum profundo desgosto se abateu sôbre todos?

Não, nada disso. Apenas não há dinheiro. Nem para comer e muito menos para o supérfluo, que é o Carnaval.

O Sr. Getúlio Vargas, em três anos, arrasou a nação. Os preços se elevaram astronomicamente, de maneira que não sobeja a ninguém um só cruzeiro.

Não se pode comprar uma roupa ou um sapato se se quiser comer. E, para se comer embora miseràvelmente, gasta o operário todo o seu salário ou o funcionário todos os seus vencimentos. Um fato serve de prova eloquente do que dissemos: quando estudantes, há mais de vinte anos, exatamente no comêço do primeiro período de Govêrno do Sr. Getúlio Vargas aquele «curto» período de quinze anos, costumávamos fazer refeições em um restaurante da Avenida Almirante Barroso, onde os pratos custavam mil e duzentos réis, conforme a moda da época. Durante o Carnaval, por um motivo qualquer, fomos levados a almoçar naquele mesmo restaurante, que, aliás, pertence ao mesmo proprietário, possue as mesmas instalações do passado e obedece a idênticas características de vinte anos. Pois bem, sabem os leitores quanto custa o mesmíssimo prato pelo qual se pagava mil e duzentos réis? Apenas vinte e cinco cruzeiros. O aumento foi portanto, de 2.100%. E os salários, vencimentos e soldos não aumentaram em tal proporção. Em alguns casos terão aumentado quatro vezes mais e, em outros, terão apenas triplicado.

Que fazer, portanto, em tal situação? Com o Sr. Getúlio Vargas no poder e com êsse seu fiel discípulo na Prefeitura (até a música cantada por Ester de Abreu foi premiada) piores dias nos aguardam.

Com mais dois anos de Getúlio, o Brasil se «chinificará». Teremos, então, a fome instalada em todo o território nacional.

Que Deus ou os Coronéis tenham pena de nós.

HUGO BALDESSARINI

Como Pensa o Leitor...

O EXEMPLO DE S. PAULO NA SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS DO TRANSITO

Escreve-nos um leitor:

Lendo o numero do dia 25 do mês findo de LUTA DEMOCRATICA, deparei com um comentário referente à situação de transportes nesta Capital, onde se diz, um técnico em assuntos de transportes, declarou, a solução, seria adotar-se aquilo que existe em S. Paulo.

Seja-me permitido algumas ligeiras observações sobre o assunto, que diz respeito muito de perto, ao bairro onde resido, Inhaúma, que, igualmente como outros, sofre calamitosamente com a falta de solução ao problema. No entanto, Inhaúma é servido por duas linhas férreas que são a Rio d'Ouro e a Auxiliar, conta com uma empresa de onibus, a Santa Helena com um serviço de micro-ônibus, fora os lotações e os carros de praça.

Um passageiro que se dispuzer a enfrentar uma fila de ônibus ou dos chamados «lotações» (Micro-ônibus), terá que aguardar condução, pelo menos durante uma hora; o mesmo ocorre com referencia aos trens nas duas citadas vias férreas, sempre fora dos horários, superlotados e já incapazes de servirem aos interesses do público embora não possamos deixar de reconhecer, que o sr. diretor da Central tem em suas mãos, cum «abacaxi» para descascar.

Ora, aquilo que lemos com referencia ao Largo da Carioca, se aplica igualmente a outros pontos de saídas de onibus micro-ônibus, como podemos observar na Largo da Candelária Avenida esquina de Visconde de Inhaúma, até altura da Praça Mauá. Parece que o problema não tem mais solução, diz o pobre e infeliz povo carioca, que não teve ainda a oportunidade de verificar o que se passa em S. Paulo: De lá regressei recentemente, depois de uma permanencia de quase quarenta dias, e aquilo que mais me despertou a atenção foi verificar a perfeição com que são feitos os serviços de ônibus pela CMTC, (Companhia Municipal de Transportes Coletivos), Chamado a si os encargos a CMTC dotou a Capital do Estado de ônibus bem lançados, com capacidade para 60 passageiros, que saem comumente do Parque Anhangabaú, embora se tenha outros pontos de saídas; fez a recuperação de centenas de veículos, entre onibus e bondes; lançou linhas de tróleybús, resolveu integralmente a questão das passagens.

Tão perfeito é o serviço feito pela CMTC que estando eu durante todo aquele tempo no bairro do Sumaré, de comum regressava pela noitinha, enfrentando uma fila com centenas de passageiros, não me demorando nela mais do que quinze minutos, pois alem do maior número de passageiros para cada ônibus, se conta ainda com a presteza do serviço, que coloca os ônibus a espera do passageiro, ao envés de ficar este a espera daquele! E isso, por Cr$ 1,50.

Na noite do dia 24 de janeiro, portanto vespera do dia do Centenário, regressava eu de Mogi das Cruzes, quando ao chegar ao Parque do Anhangabaú, constatei a mudança de local da saída dos onibus, já se tendo afixado em cada poste de saída, um cartaz indicativo. Procurando o meu ônibus, 53 Sumaré, verifiquei a permanencia de um fiscal no posto de saída, informando, e informando-se dos chofêres, sobre o trajeto melhor para os percursos que menos prejuizos trouxessem aos passageiros, em face dos desfiles do povo que demandavam o centro da cidade, vindos mesmos de localidades as mais distantes.

Impossivel descrever em simples linhas o que constitui os serviços de transportes em S. Paulo, não apenas feitos pela CMTC, como também pelas suas estradas de ferro, a própria Central do Brasil (e sabemos o que ela é aqui no Rio) saindo com os seus trens de subúrbios, de Roosevelt para Mogi e vice-versa dentro do horário.

Acredito, sr. redator, um grande serviço prestaria LUTA DEMOCRATICA, mostrando ao povo carioca o que são os transportes em S. Paulo, em confronto com aquilo que vemos nesta Capital. E para isso, não me furtarei ao dever de esclarecer como se poderá fazer esse confronto.

Imensamente grato pela atenção e sempre ao dispor no que estiver ao meu alcance, subscrevo-me com estima e consideração.

OSCAR TUYUTY DIAS MOREIRA, Engº — Av. Automovel Clube, 745 — Inhaúma.

Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAL

Chama-se a atenção dos interessados para a Concorrência Pública, que será realizada na estação de João Pinto, no dia 15 de março corrente, relativa ao arrendamento de uma área medindo 2,50 x 2,00 ms. para exploração de um varejo.

Informações na estação acima indicada, ou no 10.º andar do Edifício D. Pedro II.

Tem certeza de que é um bom chefe de família?

Eis um teste definitivo. Marque, na lista abaixo, com um traço ao lado, as coisas que já deu ou pensa dar aos seus:

1. *Piano*		6. *Enceradeira elétrica*	
2. *Geladeira*		7. *Aspirador de pó*	
3. *Bicicleta*		8. *Biblioteca*	
4. *Rádio*		9. *Viagens*	
5. *Televisão*		10. *Uma apólice de seguro de vida*	

Se você marcou as 9 primeiras e não marcou a 10.ª — ainda não estará cumprindo completamente o seu dever!

Sim. Você não tem outros objetivos que não sejam o confôrto e o bem-estar de sua família. No entanto, por mais que dê *agora* a sua espôsa e filhos - boa casa, bons móveis, bons colégios, diversões *nunca será* o *bastante*. Porque você não lhes oferece a segurança do futuro. Porque você não lhes garante para sempre, *aconteça o que acontecer*, o mesmo nível de vida, a mesma despreocupação de hoje. Faça-o quanto antes, instituindo um seguro de vida. Um agente da Sul America lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

À Sul America Companhia Nacional de Seguros de Vida, Caixa Postal 971, Rio de Janeiro

Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.

Nome
Data do Nasc.: Dia Mês Ano
Profissão Casado? Tem filhos?
Rua N.º Bairro
Cidade Estado

Mutilaram a "baiana"

Momo chegou para o seu curto reinado, com a mesma estridência de sempre e o mesmo cortejo de coisas imprevisíveis... A cidade desta vez, dir-se-ia zangada com o gordo monarcha. Porque não se engalanou devidamente para recepcioná-lo. Nunca foi tão grosseiro e pobre o sistema que os "artistas" do Turismo inventaram. E por cúmulo inacabados. A Baiana da Praça 11, estava ali mutilada, como um simbolo retratando talvez a ação dos célebres RAPAS da PDF. O povo alheio ao Carnaval encomendado, estava lá, não para admirar o "it" da "estrelíssima" Ester de Abreu, como adjetivava o locutor Mario Figueiredo, porém para aplaudir o "passo" do Recife ou as evoluções da Estação Primeira.

Estava cantando o samba de Jorge Veiga que Haroldo Lobo e Milton de Oliveira compuseram, ou a marcha do Zé e Zilda e como em resposta a Piada de Salão da admirável dupla Klecius e Cavalcanti que Blecaute levou a aceitação publica, como uma Piada da Rua, não tomava, como não tomou, conhecimento do CARNEIRINHO que a comissão de Turismo quis impingir!

Prefeito era o MENDES DE MORAES diziam todos, e com que sabedoria diziam, como uma homenagem ao grande carioca, que talvez esteja refletindo, no aconchego de uma CASA BRASILEIRA, sôbre a transitoriedade da glória...

Mas, se a Prefeitura foi o ponto negativo do Carnaval carioca de 1954, louvemos os clubes com os seus monumentais bailes, o esfôrço sobrenatural dos ranchos e blocos e sobretudo a COBERTURA IMPRESSIONANTE DA RADIO CONTINENTAL, sob o comando do dinâmico Manoel Jorge, com Dalwan Lima, Mario Figueiredo, Saldanha Marinho, Pinotti e outros abnegados auxiliares que nos fogem os nomes.

Em casa, como se estivéssemos percorrendo todo o Distrito Federal, soubemos que Tenório Cavalcanti colocara uma equipe de advogados em permanente ação na "LUTA DEMOCRATICA". Quantos acidentes se verificaram em tôda a cidade. Soubemos de um tarado que baleara vários pingentes pelo prazer de balear: De uma barreira que caíra em Parada de Lucas, e de um atropelamento em Bangu! De uma camioneta do DNER cujo motorista achacava comerciante no Engenho de Dentro! Da animação do High-Life, dos excessos do Cassino Atlântico. Do faustoso esplendoroso do Municipal. Ouvimos Edward G. Robinson, Irene Dunne, Ninon Sevilha, Rosangela, Patricia Lacerda, Mary Gonçalves, Errol Flyn falando ao microfone no aconchego do lar, num milagre sonoro de realização impecável.

Cinzas depois... Um folião retardatário talvez tivesse feito o seu último desfile no bloco "O Que é que Vou dizer em CASA", filosofava na Praça Paris, sôbre coisas sérias...

Procurava coordenar seus pensamentos sôbre o memorial dos Coronéis, sôbre as possiveis mudanças nos órgãos governamentais, se transportava até a festa da uva lá nos pampas, sôbre os aumentos de preços autorizados pela COFAP, e já que o Carnaval não podia durar a vida tôda, para que êle pudesse esquecer tudo isso que iria refletir-se em sua carne como ferro em braza, ainda teve ânimo para cantar num desabafo, pensando talvez nas próximas eleições:

— eu não sou água
p'ra me tratares assim
só na hora da sêde
é que procuras por mim...

SURURU' NO «INFANTIL DO MUNICIPAL» — Entre acalorados protestos de pais não satisfeitos com os resultados a que chegou a Comissão de prêmios do baile infantil do Municipal, foram premiadas, em primeiro lugar, a menina Ada ca fantasia denominada: «Um Alves de Figueiredo, com a risonho do século XVII» e o menino Ricardo Oakim, com as vestes de Henrique VIII. No clichê os premiados.

Melhorou o Estado de Saude do Papa

CIDADE DO VATICANO, 3 (U. P.) — O Papa Pio XII, com melhoras em sua prolongada enfermidade, assistiu, hoje, à cerimônia de quarta-feira de cinzas, que assinala o começo da Quaresma, período de luto e jejum com que a Igreja Católica se prepara para a Semana Santa.

O padre Jesuita, que teve a seu cargo oficiar a cerimônia realizada na capela pontifícia entoou as palavras litúrgicas: "Memento, homo, quia pulvis es et in pulvere reverteris", ao traçar na fronte do Santo Padre a cruz feita com a cinza Benta.

Os fiéis católicos de Roma receberam as cinzas nas igrejas da Capital.

MORREU MOLAS LOPEZ

Síncope cardíaca

ASSUNÇÃO, 3 (United Press) — Vitimado por um colapso cardíaco, faleceu ontem o ex-presidente da República, Dr. Felipe Molas Lopez, que teve uma destacada atuação política e universitária.

Molas Lopez assumiu a Presidência em 26 de fevereiro de 1949, devido à renuncia do General, Raimundo Rolón, tendo ocupado o cargo até 11 de setembro do mesmo ano.

LUTA DEMOCRATICA e as RELIGIÕES

ESPIRITISMO

O PIOR CEGO...

Direção: Coryna Rebuá

No florescente bairro do Grajaú residia uma família espírita, composta de pai, mãe e um filho, de 19 anos de nome Jair. Este, embora de temperamento alegre e comunicativo, não fazia camaradagem com os rapazes da redondeza, pois preferia selecionar as suas amizades. Acontece, porém, que certa vez, encontrando-se no portão de casa, à tarde, dêle se aproximou um conhecido seu, acompanhado de um jovem de sua idade, aproximadamente, que o fôra visitar, e que, durante o tempo em que estivera parado, a conversar, mantinha a mão direita em constante movimento, como quem está segurando uma palheta e ferindo as cordas de um instrumento. Essa situação começou a inquietar o Jair, a ponto de não se conter e, indiscretamente, perguntar ao jovem:

— Por que você não para com essa mão?

— Porque não posso — respondeu-lhe o rapaz.

— Não pode? Que o impede?

— Não sei, mas não a posso parar.

— E você foi sempre assim?

— Não, qual o quê! isto começou há uns cinco anos, mais ou menos. Meus pais já me levaram a especialistas de toda espécie, submeteram-me a tratamentos desagradáveis, a choque elétricos, a mil coisas, enfim. Nada deu resultado até hoje e já lá se vão cinco para seis anos... Só me falta consultar o Espiritismo, mas meus pais não acreditam...

Morreu, assim, a conversa, porque Jair, apesar de filho de espíritas, não o era e não quis animar o outro. Depois disso, o conhecido de Jair mudou-se do Grajaú, de maneira que aquele caso foi esquecido.

Decorridos dois anos, Jair regressava de suas aulas, àtarde, quando se encontrou, novamente, com o jovem da mão trêmula, mas já então completamente bom.

Surpreendido, Jair perguntou-lhe:

— Você ficou bom?!

Pois é, fiquei.

— Com o que?

— Espiritismo.

— Espiritismo? Mas de que forma?

— Desenvolvendo-me.

— Desenvolvendo-se?!...

— Sim. Eu era médium, ou melhor, sou; mas acontece que não entendia disso, como você sabe. Cansado daquela situação, fui procurar um Centro Espírita e por lá me enveredei, uma noite. Menino, levei um susto! Calcule que quando entrei numa sala grande, cheia de gente e me assentei lá atrás, num dos últimos bancos, saltou um homem, que estava assentado com outros em volta de uma mesa grande, e começou a tremer a mão como eu fazia, ao passo que a minha parou, instantaneamente. Aí, o homem começou a falar, mas não era o homem, era um espírito que me acompanhava e que, em vida, tinha sido tocador de cavaquinho.

— Espírito tocador de cavaquinho?

— Não, menino, espírito, não. Êle era tocador de cavaquinho quando estava na Terra, encarnado. Morreu e grudou-se a mim porque, disse ele, tínhamos sido companheiros em uma outra existência, que eu não sei onde foi nem quando... Achei aquilo esquisito, confesso, mas tive de acreditar, porque fiquei bom.

— E agora?

— Agora me estou desenvolvendo já disse a você. Sou médium, estudo a doutrina, meus pais passaram a acreditar, frequentam o mesmo Centro que eu e somos felizes. E você? Não crê?

— Não, meu velho. Só vendo...

— E o meu caso?

— Não vi. Você é quem me está contando. Desculpe, mas quero ver para crer.

— E a minha mão que parou de tremer?

— Bem, isto é verdade, porque estou vendo, mas prefiro ficar por aqui, não me quero aprofundar.

— Ah! menino! O pior cego é aquele que não quer ver, disse Jesus. Um dia você baterá, também, à porta de um Centro Espírita...

ISRAELITA

OUTRAS FESTAS

A segunda festa comemorativa, é aquela que evoca a vida dos judeus no deserto, em caminho para a Terra Prometida. Nessa caminhada, êles habitavam em pequenas tendas rústicas, por onde passava o sol e a chuva, levando uma vida difícil de nômades. Para rememorar aquele tempo foi instituída a Festa de "Sucot" cujo têrmo significa "cabanas". Essa festa tem a duração de oito dias, sendo os dois primeiros santificados não podendo efetuar nenhum trabalho à semelhança da festa da Páscoa.

Comemora-se essa festa construindo em casa, uma pequena cabana ou barraco que tenha uma porta e cujo telhado deve ser de galhos de árvores, permitindo assim que a chuva e o sol possam penetrar através das frestas, para dar uma lembrança nítima daqueles tempos primordiais do povo israelita, em sua fase de cristalização. Deve-se comer dentro dessas barracas, sendo que os israelitas muitos ortodoxos dormem aí. A festa de Sucot é comemorada pouco tempo após a da Páscoa

Segue-se uma outra festa, que é a festa de "Chavuot" que significa "semanas" e é comemorada, exatamente, sete semanas após o primeiro dia da Páscoa, daí, a razão do seu nome. O motivo da existência dessa festa, é o seguinte No dia de "Chavuot" foi quando Moisés recebeu no Monte Sinai as Tábuas da Lei exatamente quarenta e nove dias após a saída dos israelitas do Egito isto é, o primeiro dia da Páscoa israelita. Trata-se pois de uma grande data religiosa e é porisso, condignamente comemorada e cultuada.

Com o correr dos tempos essa festa passou a expressar mais alguns acontecimentos sobre os quais trataremos amanhã.

YECHAIAU BERG

ROTAÇÕES

De CESAR CRUZ

«DIZEM POR AÍ» é o melódico de Haroldo Eiras já orquestrado para ser gravado em discos «Continental», por Laura Garcia a mais nova descoberta do rádio guanabarino. Laura, é um padrão de voz, quase identica a de Angela Maria, todavia, com maiores recursos vocálicos. No verso do disco, Laura, gravará o samba canção intitulado «Se Hoje a Noite». A «Continental» espera incendiar o mercado especializado com a sua nova contratada.

*

DOMINGOS ORLANDO entrou em negociações com os discos «Ritmos». Sua primeira gravação será «Hoje Não», um lindo samba de Maria Berges a feliz autora de «Salvem Elas».

*

DORA LOPES já entregou para «Sinter», a marchinha «Foguete de Lágrimas». Dora afirma que nas folias juninas reconquistará a forma. Sim porque neste carnaval sua marcha «Pegando Fogo», botaram água.

*

ANGELA MARIA, a «Rainha do Rádio de 54», está com a sua nova canção para 54. «Batalha da Vida» é o nome do samba de Luiz de França, pronto para ser gravado. A «Copacabana» espera conquistar um outro «recorde» de venda de discos.

RADIO

J. Barra Sobrinho

BONITO TRABALHO

A Emissora Continental, mais uma vez, durante os festejos de Momo, apresentou um trabalho de "cobertura" perfeito, abrangendo tôda a área do Distrito Federal e Niterói, movimentando tôda a sua equipe. Não poderíamos deixar de registrar o fato, pois o nosso lema é batalrar por um rádio melhor, rádio êsse que preencha as suas verdadeiras finalidades. A par das informações prestadas pela "cem por cento informativa", teve a população carioca, a maior ajuda na descoberta do paradeiro de menores, de foliões desgarrados e prestimoso auxílio nas informações prestadas diretamente dos nossos nosocômios com referência a entrada de pessoas acidentadas e relatando a natureza dos ferimentos. Nada escapou à argucia dos seus rádio-repórteres, quer nas transmissões dos desfiles de blocos e sociedades, quer o acontecimentos mais marcantes durante o Carnaval que se findou. Quem não poude ou não quis sair de casa, durante os três dias de folia, através das ondas da Emissora Continental, acompanhou o desenrolar dos acontecimentos sem que, para isso, dispendesse de esfôrço maior do que o de ligar o rádio. Estão de parabéns todos os que colaboraram nesse empreendimento: diretores, técnicos e locutores, num verdadeiro trabalho de equipe, positivando, mais uma vez, que o rádio usado em benefício do povo, é sempre melhor do que o explorador em favor de uma meia-dúzia de previlegiados.

CINEMA

PROGRAMAS PARA HOJE

PALACIO — COPACABANA — LEBLON e IDEAL — "Assassinatos em profusão", com Broderick Crawford e Claire Trevor — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

VITORIA — RIAN — MIRAMAR — CARIOCA e IRIS — "Candinho", com Mazzaropi e Marisa Prado — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. LUIZ — ODEON — ROXY e AMERICA — "A Rainha dos Renegados", com Maureen O'Hara e Alex Nicol — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO PASSEIO — "Senhorita Inocência", com Jane Powell, Farley Granger e Ann Miller — A partir das 12 horas.

METRO COPACABANA e METRO TIJUCA — "Senhorita Inocência", com Jane Powell, Farley Granger e Ann Miller — A partir das 14 horas.

PLAZA — ESTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — M. LOBO e MASCOTE — "A Guerra dos Mundos" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — PARA TODOS — MAUA' e PRESIDENTE — "Escravos da Babilonia" — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — e 22,20 horas.

ART-PALACIO — "Mulher cobiçada", com Suzy Delair e Fernand Lodoux — A partir das 14 horas.

RIVOLI — "Agulha no Palheiro" — A partir das 14 horas.

IMPERIO — "Um grito no ...ano" — A partir das 14 horas.

...— "Candinho", com Mazzaropi — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CARUSO e AZTECA — "Escravos da Babilonia" — A partir das 14 horas.

ALASKA — "Horizonte de glórias" — A partir das 14 horas.

PIRAJA' "A Bala Perdida" — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Luz Apagada" e "O Valente das Montanhas" — A partir das 14 horas.

SANTA ALICE — "Assassinatos em profusão", com Broderick Crawford — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédia, "shorts", etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Jornais, comédias, desenhos, "shorts", etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

ROYAL — Desenhos, comédias, "shorts", jornais, miniaturas, etc. — Sessões contínuas a patrir das 10 horas.

S. JOSE' — "Mulher cobiçada" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CATUMBI — "Terra do Inferno" — A partir das 14 horas.

MEIER — "Amor Pagão" — A partir das 14 horas.

CACHAMBI — "Uma aventura na India" — A partir das 14 horas

BONSUCESSO — "Candinho", com Mazzaropi — A partir das 14 horas

MONTE CASTELO — "Candinho" — A partir das 14 horas.

SANTA CECILIA — "Uma aventura na India" — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "Homens em revolta" — A partir das 14 horas.

ROSARIO — "O poder da mulher" — A partir das 14 horas.

S. PEDRO — "Escravos da Babilonia" — A partir das 14 horas.

NOVO HORIZONTE — "Pompéia, Cidade Maldita" — A partir das 14 horas.

NITERO'I

ODEON — "Assassinatos em profusão" — A partir das 14 horas.

ICARAI — "A historia de três amores" — A partir das 14 horas.

EM PETRO'POLIS

PETROPOLIS — "Candinho".

CAPITOLIO — "Lili".

CLUBE DO CINEMA BRASILEIRO

A fim de eleger, a primeira diretoria do novel clube, composto de elementos ligados ao cinema nacional reunir-se-ão na ABI na próxima sexta-feira às 17 horas os fundadores da entidade

Os nomes que compõe a chapa da primeira diretoria são os seguintes: Orêncio Tinoco, Edmur ... Montenegro Bentes ... Inaldo de Carvalho ... Alpio de Barros e ... Delgado.

VIDA EVANGÉLICA

Leitura para hoje: 4: João, 5:19-29
(União Bíblica)

VIDA DE RETIRO

No acampamento de Pedra Sonora havia 24 participantes Todos fugiam do Carnaval, procuravam, distante da civilização momesca, manter-se afastados das tentações a que nos sujeitamos se «brincamos com o fogo». Não que os evangélicos preguem o afastamento da vida normal — para uma vida de convento — por que só assim o homem poderia servir a Deus. Isso não Mas é que durante êsses quatro dias que antecedem à Quaresma — a vida da cidade não é normal, tudo muda, e o homem se fantasia de mulher e a mulher de homem, com o fim de tornarem encobertos os pecados da carne que são levados a cometer pelo ambiente que êles mesmos criam, e que as autoridades proporcionam com verbas exageradas, nem sempre rigorosamente empregadas. O que não é normal nesses três dias do reinado da Carne, quando Momo domina a vontade do homem, é a vida na cidade, e por isso fugimos dela, em busca de uma vida normal. No acampamento de Pedra Sonora, como em todos os demais realizados pelos evangélicos (e foram muitos dêles), buscou-se a Deus como o fazemos na cidade — meditou-se em sua palavra — como o fazemos na cidade — e consolidamos a nossa amizade, com amigos e irmãos, como fazemos na cidade. Em nada a vida nos foi diferente nesses quatro dias, senão que os passamos juntos, todas as horas. E mesmo com um culto devocional diàriamente encerrando as nossas atividades, em conjunto, fazíamos, uma vez recolhidos à barraca — para dormir — a nossa oração individual, para que particularmente continuemos em comunhão com o nosso Deus, e recebamos dêle a orientação para nossa vida.

E. DE CARVALHO

ASSOCIAÇÃO DA MOCIDADE EVANGELICA DO SALVADOR

Foi organizada em Salvador, na Bahia, a A. M. E. S., com sede na Igreja Metodista local, e que tem como principal finalidade, além da evangelização, confraternizar os moços das Igrejas de diferentes denominações, que trabalham na capital baiana. Foi eleito, presidente, o Prof. Oswaldo Caetano A A. M. E. S. já comprou um terreno para construir a "Casa de Campo da Mocidade Evangélica Baiana".

INSTITUTO BIBLICO DA PEDRA

Serão iniciadas as aulas do corrente ano letivo, no Instituto Bíblico da Pedra, no dia 9 do corrente.

"O JOVEM ARAUTO"

Recebemos o jornal "O Jovem Arauto", órgão dirigido pelo Rev. Ferreira Filho, em Cambé, no Estado do Paraná, e que "Luta pelo reavivamento da mocidade presbiteriana independente".

"O Jovem Arauto" traz um farto material de inspiração doutrina e noticiário.

ASSISTENCIA ESPIRITUAL EVANGELICA

A Assistência Espiritual Evangélica aos Hospitais de Doentes Mentais do Grupo de Engenho de Dentro, de que é capelão o Rev. Laudelino de Oliveira Lima Filho, organizou o seguinte programa de cultos que deverão se realizar no hospital da rua Ramiro Magalhães 521, em Engenho de Dentro, sempre às 15 horas: 1.º semestre (além dos já realizados), dias 7 e 21 de março 4 e 18 de abril, 2 e 16 de maio e 6 e 20 de junho; 2.º semestre: dias 4 e 18 de julho, 1 e 15 de agosto, 5 e 19 de setembro 2 e 17 de outubro, 7 e 21 de novembro e 5 e 19 de dezembro.

NOTICIARIO

Publicaremos gratuitamente qualquer noticiário de igrejas e instituições evangélicas que nos for enviado para: "VIDA EVANGELICA". Redação de LUTA DEMOCRATICA, Avenida Rio Branco, 108, 1.º andar.

CATOLICISMO

O SANTO DE HOJE

S. João José da Cruz

Em 1654, a 5 de março, nasceu perto de Nápoles, na ilha de Sequia, Carlos Caetano, que ao ingressar na Ordem dos Menores Descalços, tomou o nome de João José da Cruz.

Desde à infância, o santo de hoje dedicou-se profundamente à meditação e à prece.

Ingressou, aos 17 anos, na Ordem dos Irmãos Menores Reformados de São Pedro de Alcantara, discípulo amado de São Francisco de Assis.

Foi tal a sua devoção, o seu fervor e a sua atividade religiosa que, já aos 19 anos, se impunha à confiança de seus superiores, sendo-lhe designadas difíceis tarefas. Aos 24 anos foi nomeado mestre dos noviços e, logo após, aguardava-o insigne honra: sua designação para guardião do convento.

Como prova de sua religiosidade vivia em permanente mortificação, trazendo, sob o Saio religioso, duas cruzes de pontas afiadas que lhe flagelavam a carne, tão desprezada por êle.

Finalmente, depois de uma vida de mortificações e devoções, chegando ao ponto de se abster de ingerir qualquer liquido durante muitos e muitos anos, o santo foi chamado ao reino dos céus, falecendo em 1734.

J. O.

INICIA-SE A QUARESMA

ROMA, 3 (UP) — Com as cerimônias de Quarta-feira de Cinzas, inicia-se hoje a Quaresma, solene período religioso durante o qual a Igreja Católica recorda, todos os anos, a Paixão, Morte e Ressurreição de Cristo.

Os católicos desta capital assistirão hoje a missas especiais e receberão em sua fronte a simbólica marca de cinza. Os sermões dos sacerdotes recordarão ao homem que "és pó e em pó te converterás"

UMBANDA

PONTOS CANTADOS

Iniciamos, hoje, a apresentação dos PONTOS CANTADOS na Lei de Umbanda:

N.º 1

Ponto de São Miguel
Jesus e Maria, São João e São (José
São Pedro abriu o Ceu
Para aqueles que têm fé
Oh! São Miguel Arcanjo
Por Deus se sois quem é
Rogai ao nosso Pai
Para aumentar a nossa fé

Roupagem fluídica da falange: Túnicas brancas

Côr da luz da falange: Amarelo claro e branco.

N.º 2

Ponto de São João Batista
São João Batista é vem,
Minha gente
Vem chegando de Aruânda
Salve a fé e a caridade
Salve os filhos de Umbanda
São João Batista é vem,
Minha gente
Vem chegando de Aruânda
Salve o povo côr de rosa
Salve o povo de Umbanda.

Plumas côr de rosa (Caboclos)

Rosa

A seguir daremos: Ponto de São Gabriel — Ponto de defumação — Ponto de São Jorge (de ronda).

TEATRO



Marga Vernon e Carijó, são os primeiros bailarinos do "CARROUSSEL PAULISTA" que estreará amanhã, sexta-feira, na Boite Night and Day e que traz a assinatura de J. Maia e Max Nunes com coreografia de Juliana Yanakiewa. Trata-se de uma revista que vem defendida por um grande elenco de gente de teatro. (Foto de Emerico)

NOTICIARIO

"OS INOCENTES" VOLTA AO CARTAZ DO TEATRO DULCINA

Após os folguedos carnavalescos voltará amanhã sexta-feira ao cartaz do Teatro Dulcina a peça "OS INOCENTES", que tanto sucesso vem alcançando. No lugar de Dulcina estreará amanhã a atriz Maria Sampaio, ficando os demais papéis entregues aos mesmos intérpretes que são Conchita, Birunga e Teresinha.

O horário foi mudado e a sessão única terá início diariamente às 20,30 horas para prejudicar os estudos dos dois artistas escolares que são Teresinha e Birunga.

Dulcina de Morais deixou a peça para dar desempenho ao seu papel de Marquesa de Santos em "O IMPERADOR GALANTE" no Teatro Santana em São Paulo.

EVA COM UM GRANDE ELENCO, NUMA GRANDE SATIRA

Eva Todor vai reaparecer no Teatro Serrador no próximo dia 18 e vai fazê-lo com um grande elenco numa grande sátira "A RAINHA DO FERRO VELHO" de Gerson Kanin em tradução de Raimundo Magalhães Júnior.

Luiz Iglésias, empresário de Eva e seus Artistas contratou Pernambuco de Oliveira para fazer os cenários e José Maria Monteiro para dirigir o seu grande espetáculo, o que vem demonstrar o seu cuidado para que o público tenha um grande espetáculo.

Manoel Pera ator dos mais consagrados, foi também contratado para dar refôrço ao elenco que já estava constituído de elementos de valor comprovado. Isso quer dizer que teremos uma brilhante abertura de temporada no Teatro Serrador

AMANHÃ, A ESTRÉIA DE "CARROUSSEL PAULISTA"

A "Boite Night and Day", magnífico centro de reunião da nossa melhor sociedade e que melhor vem apresentando os espetaculos do teatro da madrugada, fará estrear amanhã sexta-feira, a nova revista de J. Maia e Max Nunes "CARROUSSEL PAULISTA".

A "boite" da Cinelândia dará ao público um grande espetáculo que vem apoiado em ótimo original, luxuoso guarda roupa e um elenco de gente de teatro do que há de melhor e dentre os seus elementos figuram 24 garotas lindas e das mais selecionadas as atrizes Dinorah Marzullo, Augelita e Dorinha Duval e os atores Manoel Vieira, Alberto Perez, Chocolate e Hamilton Ferreira. A coreografia é de Juliana Yanakiewa e os arranjos musicais são do maestro Gaya.

Pelo que vimos nos ensaios "CARROUSSEL PAULISTA" é espetaculo para fazer carreira no "Night and Day"

NOTICIARIO

ESTRÉIA — No dia 12 estreará a Companhia de Revistas do ator cômico COLE, com "BROTOS EM 3-D", cuja estrela será Nélia Paula Teatro Glória

—oOo—

ALDA GARRIDO dará início no dia 9 à sua temporada no Teatro Rival, reprisando "DONA XEPA".

—oOo—

Embora estivesse anunciado para sábado de carnaval o casamento da artista Henriette Marineau, tal não aconteceu em virtude de não ter ainda a Justiça brasileira homologado o divórcio da grande artista que foi casada na França.

HUGO BALDESSARINI
SEBASTIÃO IZAHIAS
JOSÉ ISOLINO A. ARAUJO
ADVOGADOS
RUA BUENOS AIRES, 85-4.º

O caminhão foi de encontro ao muro

Deu entrada na noite de ontem no hospital do Pronto Socorro, apresentando fratura de crânio, contusões e escoriações generalizadas, José Cunha Lima, solteiro, de 21 anos, ajudante de caminhão, residente à rua Paulo Andrade, 216 — Laranjeiras; Virgelino de Souza, solteiro, de 32 anos, morador à Estrada Rio D'Ouro, s/n — Queimados e José Peixoto, casado, de 35 anos, residente à rua Valerta, 155, êste com suspeita de fratura da bacia.

As vítimas, momentos antes, viajavam no caminhão de chapa 60-67-48, conduzido por José Peixoto, que ao passar pela rua Dr. João Coqueiros esquina com general Marantil, perdeu a direção indo de encontro a um muro.

Depois de medicados naquele nosocômio retiraram-se. O 13.º D. P. registrou o fato.

SOCIEDADE

PALESTRA

O Sr. Marcos de Souza Dantas presidente do Banco do Brasil, realizará no dia 11 do corrente, às 18 horas, na sede do Clube de Seguradores, na rua Senador Dantas, 74, 17.º andar, uma palestra sôbre o tema "Atualidades financeiras".

Os convites poderão ser obtidos na secretaria daquela agremiação.

UNIVERSIDADE CATOLICA

No dia 7 do corrente, festa de Santo Tomás de Aquino, realizar-se-á a solenidade de instalação dos cursos de Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, no local da futura sede, na rua Marquês de São Vicente. As 9,30 horas haverá missa rezada pelo reitor padre Pedro Veloso, seguindo-se a aula "Sapientia", a cargo do padre Francisco Leme Lopes

A assembléia dos professores será presidida pelo cardeal D. Jaime de Barros Câmara.

EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA

Acha-se aberta na Câmara dos Vereadores do Distrito Federal uma Exposição Retrospectiva do Carnaval Carioca.

"A CONDESSA DESCALÇA"



PORTOFINO, ITALIA: Ava Gardner e Humphrey Bogart, do firmamento de Holloywood, tendo à frente seu café matutino, estudam os respectivos papeis para o novo filme em que trabalharão, intitulado «A Condessa Descalça», na qual a estrela representa uma dançarina espanhola. O filme está sendo rodado em Portofino, um encantador centro de turismo na costa da Liguria. Foto (UP).

Instituto Brasileiro do Café

Instruções para a indicação dos representantes do Comércio do Café na Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café.

RESOLUÇAO N.º 26

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, no uso das atribuições que lhe confere o art. 12, do Regulamento baixado com o Decreto n.º 35.060, de 12 de fevereiro de 1954,

RESOLVE aprovar as seguintes instruções para a indicação dos representantes do Comércio do Café na Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade do que dispõem as letras c e d e § 5.º do art. 5.º da Lei número 1.779, de 22 de dezembro de 1952, e Decreto n.º 35.060, de 12 de fevereiro de 1954.

Representantes do comércio de café

1) As praças de Santos, Rio de Janeiro, Paranaguá e Vitória, indicarão cada uma, separadamente, o seu representante e respectivo suplente.

2) Essa indicação será feita pelas entidades representativas da classe de cada praça, constituídas de acôrdo com a lei e tendo mais de um ano de existência ou por vinte comerciantes de café, no mínimo.

3) As praças de Recife e Salvador indicarão, em conjunto, um representante e um suplente.

Praças com mais de uma entidade de classe

4) Nas praças onde houver mais de uma entidade de classe, cada uma delas convocará uma assembléia geral extraordinária para o fim exclusivo de escolher os seus três delegados, reunindo-se todos, em conjunto, na forma do item seguinte, para a indicação dos representantes à Junta Administrativa.

5) A reunião para a indicação do representantes da praça será convocada pela imprensa, conjuntamente pelos presidentes das entidades sediadas na mesma e deverá realizar-se, no máximo, até o dia 17 de março próximo futuro.

6) A mesa diretora dos trabalhos dessa reunião será constituída de um diretor de cada representada, devendo os mesmos convidar para secretário um associado, de qualquer das entidades, presentes à reunião, não podendo fazer parte da mesa qualquer dos delegados ou candidatos.

7) A escolha do representante e do respectivo suplente para a Junta Administrativa será feita, por votação nominal, pelos delegados das entidades que se apresentarem devidamente credenciados.

8) Processadas essas indicações, e apurados os votos, a mesa diretora dos trabalhos fará lavrar a competente ata dos trabalhos em que constará a relação de todos os votados, com identidade de cada um, número de votos e a proclamação dos que tiverem alcançado a maioria de votos.

9) No caso de empate na votação, será proclamado o que pertencer ao quadro da entidade de maior número de associados.

10) Da ata dos trabalhos será extraída cópia autêntica subscrita pelos membros da mesa, para ser remetida, com ofício, dentro de 48 horas, com as firmas reconhecidas, ao Senhor Ministro da Fazenda.

Praças onde houver apenas uma entidade

11) Nas praças onde houver apenas uma entidade de classe, a indicação do representante e do respectivo suplente far-se-á em assembléia geral extraordinária da entidade convocada especialmente para êste fim.

12) A indicação será feita por votação nominal e uma vez apurados os votos, a mesa diretora dos trabalhos, constituída do presidente da entidade ou seu substituto eventual e de um secretário que lavrará a ata em que constará a relação de todos os votados, com sua identidade, o número de votos e a proclamação dos mais votados para representante e suplente.

13) Em caso de empate na votação será proclamado o que fôr associado há mais tempo.

14) Da ata dos trabalhos será extraída cópia autêntica, a qual, com as firmas dos mesários devidamente reconhecidas, será remetida, dentro de quarenta e oito horas, por meio de ofício, ao Senhor Ministro da Fazenda.

Praças onde não houver entidades de classe

15) Nas praças onde não houver entidade de classe, ou quando nenhuma usar do direito que lhe assiste, a indicação do representante e respectivo suplente será feita por um grupo de vinte comerciantes de café, no mínimo.

16) Esta indicação deverá ser feita, dentro de dez dias após. 17 de março, ou seja até 27 de março próximo futuro, por meio de um ofício dirigido ao Senhor Ministro da Fazenda, conforme modêlo anexo, com as firmas dos subscritores devidamente reconhecidas.

17) A indicação conjunta do representante e do suplente das praças de Recife e de Salvador, será feita pela forma e no prazo estabelecidos no item 16, por meio de ofício único ao Senhor Ministro da Fazenda, subscrito por dez comerciantes de café, no mínimo, de cada uma das praças, devendo as firmas serem reconhecidas.

Disposições gerais

18) A indicação dos representantes e suplentes na Junta Administrativa só poderá recair em cidadão brasileiro.

19) O ofício a ser dirigido ao Senhor Ministro da Fazenda, comunicando o resultado, deverá ser acompanhado de um exemplar dos Estatutos das entidades que tomaram parte na reunião, devidamente registrados há mais de um ano.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1954.

JOÃO PACHECO E CHAVES
Presidente

Exmo. Sr. Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda

Os abaixo-assinados, comerciantes de café na praça de ...., cumprindo o que dispõe o artigo 8 e seu parágrafo único do Decreto n.º 35.060, de 12 de fevereiro de 1954, vêm respeitosamente comunicar a Vossa Excelência, para os devidos efeitos de direito, que em reunião realizada no dia ... de ... de...., nesta cidade, foram indicados para representante e suplente, respectivamente, desta praça (ou das praças de Recife e Salvador, conjuntamente, no caso do parágrafo único do art. 1º do referido decreto) F. brasileiro, maior, comerciante de café, residente e domiciliado nesta cidade (ou na cidade de ....) e F., brasileiro, maior, residente e domiciliado nesta cidade. (ou na cidade de....).

Valemo-nos do ensêjo, Senhor Ministro, para apresentar a Vossa Excelência os votos da nossa mais elevada e distinta consideração.

(Local, data e assinaturas)
(Modêlo aque se refere o item 16 da Resolução)

Ajudem LUTA DEMOCRATICA em sua luta pelo Brasil, tomando uma assinatura anual, a Cr$ 260,00, ou semestral, a Cr$ 140,00. Tratar diretamente à Avenida Rio Branco, 108, sobre-loja ou pelo Reembôlso Postal.

Retrato do CRIME

FRACASSO DA POLICIA

Confirmaram-se os nossos prognósticos, expendidos no domingo de Carnaval. A estatística policial foi das mais alarmantes: nove homicídios, cinco mortes por atropelamento, duas mortes por soterramento e uma infinidade de agressões. Isso quanto aos crimes de sangue. No que concerne aos crimes sexuais o noticiário não foi grande, mas isso se explica pela natureza delicada de tais crimes, o que constrange a imprensa a um certo comedimento. A Rádio Continental, porém, a cada minuto noticiava o desaparecimento de uma menor e, até, de mulheres casadas ou, ainda, de maridos, cujas espôsas os procuravam ansiosamente.

Sôbre os crimes contra o patrimônio as notícias foram reduzidas, mas também os ladrões ao que parece não têm muito o que roubar dos cariocas, que se encontram na mais negra miséria.

Fracassou, portanto, a Polícia, ou melhor, fracassaram as Delegacias de Costumes e Vigilância. E tanto maior foi o fracasso desde que tenhamos em mente que o carnaval dêste ano foi dos menos movimentados que já houve em todos os tempos.

A própria polícia foi acusada de inúmeros espancamentos e até de extorsões, como aconteceu em Madureira, onde elementos da polícia Municipal praticaram tôda a sorte de desatinos contra o indefeso público.

Está, pois, o povo entregue às baratas com tal polícia. Nenhum recurso temos e nenhuma solução propomos para tão grave problema. Evidentemente o fracasso policial é um reflexo do fracasso generalizado da administração pública. Isso tudo só se modificará quando outros homens dirigirem o Brasil.

H. B.

Assassinado no Interior do Bonde "Cascadura"

Estúpida cena de sangue em Todos os Santos

Misterioso homicídio verificou-se, segunda-feira de carnaval, no interior de um bonde da linha "Cascadura", quando o elétrico passava defronte à estação de Todos os Santos. O trabalhador da Light Alberto Cristo Alves, de 40 anos, casado, morador na rua Antonio Vargas, 202, em Piedade, teve o peito varado por uma bala e a polícia do 22.º Distrito Policial, a quem está afeto o caso, ainda não conseguiu elucidar o caso.

TODOS FUGIRAM

A única pessoa detida no local, foi o motorneiro do elétrico, regulamento 8254, o qual foi conduzido ao 22.º D. P. a fim de ser ouvido. Disse que, pela madrugada, quando o bonde ia passando pela rua Arquias Cordeiro, superlotado de foliões, ouvira diversos tiros no carro-motor. Freiando o bonde, voltara-se para vêr o que ocorria, percebendo, então que vários elementos saltavam do bonde, ganhando a rua José Bonifácio. Enquanto isso, os outros passageiros, apavorados, deixaram o elétrico também. Só depois é que o motorneiro divisou o cadáver de Alberto, estendido num dos bancos.

CAIU NO CANAL — Na altura da rua Turfe Clube, quando trafegava pela avenida Maracanã, dirigido por seu proprietário, sr. João Nunes, foi o auto de Marca "Prefect", chapa 2-68-68, violentamente "fechado" por um lotação não identificado. O motorista do carro particular, tentando evitar o abalroamento, deu violento golpe de direção, no que foi infeliz, pois o "Prefect" foi projetar-se dentro do canal. O condutor do auto sofreu ferimentos leves, sendo medicado no HPS, retirando-se em seguida. Acima o pequeno carro no local em que tombou

Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAL

As 15 horas do dia 5 de março de 1954, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para aquisição de cepos de ferro fundido, impresso e talões, mandíbulas de aço manganez, ferramenta de freza e rebolos.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

BATEU NA HORA H

FORT WORTH (TEXAS, EE. UU. — O fotógrafo estava batendo uma chapa do Tabernáculo Metálico da Igreja dos Adventistas do Sétimo Dia, quando nova rajada atingiu os destroços. Assim surgiu este curioso flagrante, em que vemos cadeiras e outros objetos voando pelos ares. (Telefoto United Press, Via Aerea de Nova York)

Em Defesa do Marido Fuzilou o Integrante da Escola de Samba

Com o assassinio de um dos seus principais animadores, a "Escola de Samba Filhos do Deserto" desfilou de luto, no domingo de carnaval, apenas para cumprir os compromissos assumidos com os moradores do Encantado. José Paes de Aguiar Filho, de 28 anos de idade, despachante de ônibus, morador na rua Engenheiro Eufrasio Borges, 12, era um dos cidadãos mais estimados na redondeza de sua residência.

Acatado por todos, foi tentando apaziguar um "sururú" que recebeu um tiro no coração, morrendo instantaneamente.

PILHERIAS DE MAU GOSTO

Alexandre Domingos Martins Pereira, português proprietário de um botequim na rua Joaquim Meier, 195, pela manhã do domingo, jogava malha com vários patrícios, à porta do estabelecimento comercial, quando um grupo de carnavalescos passou e começou a provocar os lusitanos. Estes se irritaram e revidaram com palavrões.

O CONFLITO

Com as respostas, os foliões atiraram algumas pedras nos portugueses e estes responderam, correndo em seguida para o interior do botequim de Alexandre. Acontece que vários foliões foram atingidos pelas pedradas e correram atrás dos adversários, passando a depredar o estabelecimento comercial.

ASSASSINADO

Nesta altura, José Paes de Aguiar Filho, que já identificara alguns dos turbulentos como sendo membros da "E. S. Filhos do Deserto", correu ao botequim a fim de apaziguar os animos. Foi quando começou uma verdadeira fuzilaria. A sra Ana Maria Pereira, portuguêsa, de 38 anos, espôsa de Alexandre, em defesa do marido, apanhou um revolver e disparou contra o grupo de brigões. O resultado foi uma das balas ir atingir mortalmente José Paes, que faleceu quase instantaneamente.

PRESA EM FLAGRANTE

D. Ana Maria Pereira foi presa em flagrante pelo investigador Verissimo, sendo conduzida para o 22.º Distrito Policial, onde foi autuada, sendo recolhida a uma sala especial da delegacia, uma vez que os xadrezes estavam superlotados.

O cadáver de José Paes, depois das formalidades legais, foi conduzido para o necrotério do Instituto Médico Legal

Tremenda Explosão...

(Continuação da 1.ª página)

carros-pipas custaram bastante a iniciar o combate às chamas que, a esta altura ameaçavam contaminar outros paióis, inclusive o de polvora quimica, capaz de fazer voar Nova Iguaçu, pelos ares. Valeu o aço individual dos soldados do fogo, o destemor com que se lançaram à luta desigual. Ajudados pelos operários da fábrica sinistrada, conhecedores profundos do terreno, em pouco dominavam as chamas afastando o perigo que ameaçava centenas de lares.

COLABORAÇÃO DA U. D. N.

Tão logo tomaram conhecimento do sinistro, as autoridades policiais de Nova Iguaçu, chefiadas pelo comissário Valter providenciaram o afastamento de mulheres e crianças das casas circunvizinhas à fábrica, utilizando-se para isso de uma camionete cedida pelo diretório da UDN daquela cidade fluminense. Munido de possantes alto-falantes o gato percorreu as proximidades da fábrica sinistrada alertando os moradores do perigo que os ameaçava.

SALVOS POR MOMO

No local, apurou a reportagem de LUTA DEMOCRATICA que o sinistro ocorrera cêrca de duas horas depois de terem os operários abandonado as dependências da fábrica.

Cansados devido aos folguedos carnavalescos, os trabalhadores haviam se negado a trabalhar as horas extraordinárias, o que por certo lhes seria fatal, visto que estariam no interior da fábrica na hora do sinistro.

Conforme se comentava no local haviam sido salvos por Momo que lhes esgotara as fôrças, mas em troca lhes salvara as vidas.

A Fábrica Universal, apesar das negativas de um dos sócios, Sr. Nery Homero Rossi, estava no seguro conforme apurou a reportagem de LUTA DEMOCRATICA.

Aliás, não poderia ser mais suspeita a atitude tomada pelo referido sócio diante da reportagem.

Primeiramente, negou-se a fornecer quaisquer detalhes, inclusive a declinar o seu nome. Limitou-se a dizer quando instado a prestar informações acêrca do sinistro:

— "Vocês amanhã saberão de tudo..."

Outro detalhe que merece ser devidamente esclarecido é o fato de ter o outro sócio da firma Sr. Nilo Rossi, sido encontrado desmaiado próximo aos galpões atingidos logo após as primeiras explosões.

Segundo Nery Rossi, Nilo supervisionava a contabilidade da firma, enquanto êle cuidava apenas da parte trabalhista.

OS PREJUIZOS

Os prejuizos causados pelo sinistro ascendem à vultosa quantia de um milhão de cruzeiros.

Esta cifra seria por certo muitas vezes ultrapassada tivessem sido atingidos os 21 paióis restantes, o que só não aconteceu graças à pronta intervenção do operariado da fábrica e à ausência de vento.

BURLA A LEI

Aliás, cabe aqui um reparo quanto ao perigo da propagação do fogo. E que numa evidente burla às prescrições legais, os paióis da Fábrica Universal estão afastados uns dos outros vinte ou trinta metros, quando deveriam pelo menos estar distanciados cinquenta metros. Além disso estão cercados por mato, bom condutor do fogo condição também irregular.

NENHUMA VITIMA

Apesar de não terem sido pequenas as proporções do sinistro, nenhuma vítima há a lamentar-se. Apenas algumas senhoras moradoras nas circunvizinhanças foram acometidas de crises nervosas, sendo que duas delas, em adiantado estado de gestação, passavam mal ao se retirar a reportagem.

Ajudem LUTA DEMOCRATICA em sua luta pelo Brasil, tomando uma assinatura anual, a Cr$ 260,00, ou semestral, a Cr$ 140,00 Tratar diretamente à Avenida Rio Branco, 108, sobre-loja ou pelo Reembolso Postal.

CARNAVAL SEM ESPLENDOR

(Continuação da 8.ª página)

havia pronunciado sôbre a classificação do 1.º lugar das sociedades "Fenianos", Pierrot da Caverna", "Turunas de Monte Alegre", "Esporte Clube Carioca" e "Embaixada do Sossego". Todos êsses clubes concorrem ao 1.º e 2.º lugar, que sòmente hoje, será dado ao conhecimento do público.

OUTRAS NOTAS

Conforme constatamos "de visu" infelizmente, o nosso Carnaval externo, êste ano, muito deixou a desejar. Entretanto, o mesmo fenômeno não se verificou no Carnaval interno. De um modo geral, os bailes em todos os setores, estiveram animadíssimos. Desde os clubes das diferentes zonas suburbanas, inclusive em Caxias, até aos do centro da cidade, Flamengo, Botafogo, Copacabana, Gávea, e até a zona da Barra da Tijuca estiveram superlotados.

O BAILE DO "ATLANTICO" NO GLORIA

Há muitos anos que êste clube vem encerrando os folguedos carnavalescos, com seus monumentais bailes à fantasia que se tornaram tradicionais. Eram êles realizados no Ginásio do Fluminense até que, assumindo a sua presidência, um cidadão sem nenhum conhecimento de "bom-tom" teve para com a Diretoria do tricolor, um gesto de irreverência, daí, ser o mesmo indivíduo expulso daquela elegante sede, consequentemente o Refining Club.

Atônito, o endiabrado presidente teve que recorrer ao galanteador, ao bacharel "Maitre do hotel" "Dr." Eduardo Tapajoz para que lhe cedesse o Hotel Glória.

E assim, o baile de anteontem, realizou-se naquele hotel sob verdadeira animação apesar dos convites terem custado 300 cruzeiros.

O grosseiro presidente do Refining, cujo nome é Manoel Soares da Silveira, pretendeu "agradar" o cronista carnavalesco dêste jornal, oferecendo-lhe um pandeiro apanhado do chão no qual foi recusado em termos enérgicos. O que, o Sr. Soares deve fazer é deixar no prazo mínimo a presidência dêsse tradicional clube dado ao seu analfabetismo e gestos indelicados para com os jornalistas.

Para o ano, se êste indivíduo continuar à frente dessa querida sociedade, daí, teremos que pedir-lhe a exibição de sua carteira modêlo 19.

NO OLIMPICO CLUBE

Os bailes do clube mais querido da Cinelândia, inclusive sua "matinée" infantil, estiveram além da expectativa. Foram quatro bailes de verdadeira alegria carnavalesca.

NO FLAMENGO

Além do grande baile de gala realizado na sua nova sede, outros foram também animados na sede da Praia do Flamengo.

Os "mengos" divertiram-se a valer, graças ao Departamento Social que soube confeccionar um grande programa de festas consagradas ao Deus Momo.

A LIMPEZA DA CIDADE

E' de nosso dever salientar uma nota com referência à limpeza do centro da cidade, durante os quatros dias de Carnaval, e na manhã de ontem.

Está de parabens o setor de Limpeza Urbana, sob a orientação do antigo funcionário Orlando de Barros.

SOTERRADOS PELA BARREIRA — Trabalhavam numa obra do DNER, situada sob a ponte da estação de Lucas, segunda-feira de Carnaval, os operários Manoel Ferreira de Oliveira, José Joaquim Carneiro e João Pacheco, quando sôbre êles desabou uma avalanche de terra, soterrando-os. A custo, populares conseguiram retirá-los, mas já era tarde, pois apenas o último dos trabalhadores sobreviveu. Manoel Ferreira e José Joaquim (pai de dez filhos) haviam sido esmagados, enquanto João, gravemente atingido, requisitava urgentes socorros médicos, que mais tarde lhe foram prestados no HGV, onde se acha internado em estado grave. Na foto os cadáveres dos indigitados operários, logo após serem retirados dos escombros

Baleado à Vista da Espôsa o Motorista Faleceu no Hospital

O AUTOR DO CRIME TERIA SIDO O BISCATEIRO LAURINDO

A polícia técnica continua investigando o brutal homicídio ocorrido, domingo de carnaval, na Pavuna, do qual foi vítima o motorista Walter Ferreira, de 30 anos de idade, casado, morador na rua Catão, 265. Cêrca das 22,30 daquele dia, Walter estava numa sorveteria, à esquina das ruas Sargento Belizeu Costa e Marcos Augusto, em companhia de sua espôsa, Laurinda Fernandes; seu colega de profissão Sebastião Bento Pereira, e outras pessoas, quando apareceu ali um indivíduo de côr preta e, sem mais nem menos, desfechou vários tiros contra Walter.

FALECEU NO HOSPITAL

Walter foi conduzido de automóvel para o Hospital Getulio Vargas, onde veio a falecer na mesa de operações. Enquanto isso, as pessoas que se encontravam com Walter na sorveteria, saíram em perseguição do assassino, que, disparando repetidamente contra os perseguidores, conseguiu fugir.

SERIA O BISCATEIRO

Supõe-se que, Walter teria sido assassinado por um biscateiro chamado Laurindo de tal, morador na rua Sargento Edgar Pinto, 178, na Pavuna. Este pretendera, há tempos, trabalhar como pedreiro numa casa que Walter estava erguendo na rua Catão. Mas, não chegaram a um entendimento, ficando o biscateiro de penimba com o motorista. Há dias, tanto amolou a paciência de Walter que êste foi obrigado a expulsá-lo de sua casa, ocasião em que Laurindo o teria ameaçado de morte.

Além de tôdas estas circunstâncias, acresce ainda o fato de haver Laurindo desaparecido da residência, não sendo, também, encontrado nos locais que perfrequentava, habitualmente. Por isso, a polícia está fortemente inclinada a crer ter sido êle o autor do homicídio. O investigador Edson, da Polícia Técnica, continua investigando, em colaboração com o 24.º Distrito Policial.

Walter Ferreira, a vítima

Confiantes e...

(Continuação da 1.ª página)

gos eliminatórios do Grupo XII — América do Sul — para a Copa do Mundo.

Esta é a primeira vez que vem ao Paraguai uma seleção de football do Brasil, disputar um jôgo.

Os brasileiros deixaram Santiago nas primeiras horas da manhã, num avião "Constellation" da Panair do Brasil, em vôo direto até Campo Grande, no Brasil, onde chegaram às 14,45. Ali os campeões panamericanos e vice-campeões do mundo foram homenageados pelos seus compatriotas, no aeroporto local.

As 16,20 e 16,22 os brasileiros partiram novamente em dois aviões DC-3, também da Panair, com destino a esta Capital onde os aviões desceram no aeroporto local às 19,00 e 19,05.

RAPTADA ÂNGELA MARIA

Desde que se separaram o médico Paulo Lobato Miranda e sua esposa, d. Zane Lobato Miranda, ficara a filhinha do casal, Angela Maria (2 anos) residindo em companhia de sua genitora.

O marido, porém, jàmais se conformara em separar-se da filha. Queria reavê-la a todo custo.

Ontem aproveitando-se da ausência da espôsa, dirigiu-se ao Hotel Riviera (A. Atlantica, 4.122) onde se encontrava Angela Maria com ela desaparecendo valendo-se de um auto de praça.

D. Zane, ao regressar, correu ao 2.º D. P. comunicando o fato ao comissário Laudelino que imediatamente, iniciou diligências.

Os artistas cairam...

(Continuação da última página)

tanto. Como é gostoso "sassaricar". Tivemos um pouco de dificuldade para engrenarmos no "bamboleio" do samba, mas agora, já nos achamos aptos para tal... como principiantes.

Ao reboar de uma gostosa gargalhada com a qual Fontaine encerrou o seu "speach" aproximou-se o aplaudido galã Errol Flynn, alegre como nunca, diferente portanto das outras vezes em que deparava com repórteres. O "Capitão Blood", segurando uma taça de "champagne" e procurando se "identificar com a cadência que infernaliza o samba brasileiro, foi abordado pela nossa reportagem que, a "queima-roupa" perguntou-lhe, o que mais o havia agradado no Brasil

— A alegria do seu povo e as pernas de Elvira Pagã...

PRETENDEM VOLTAR

Fred Mac Murray Walter Pidgeon e Robert Cammings, formando um grupo alegre, a um canto do salão onde a alegria do carnaval carioca imperava em todo o seu esplendor, adiantaram à nossa reportagem unissonamente a opinião de todos:

— Levamos a imagem do Brasil, gravada no nosso coração e pretendemos voltar.

Entre os pares que se espalhavam pelas salas, deparamos o ministro Osvaldo Aranha, quando separava a estrelíssima Joan Fontaine do Sr. Assis Chateaubriand com a frase alegre:

— Agora é a minha vez.

Para logo, terminado o número, ouvimos o Sr. Osvaldo Aranha, que nos declarou:

— Estou bastante agradecido ao casal Nogueira por proporcionar aos meus amigos de Holywood, esta encantadora recepção

Foi um ambiente de muito entusiasmo e alegria que os artistas da delegação norte-americana deixaram a suntuosa mansão do Sr. Nogueira para o hotel onde estão hospedados.

Reconstituição do Pavoroso Crime da Cascatinha

O PAI E O SEDUTOR DA JOVEM SUSPEITOS DE SUA MORTE

Continua envolta em mistério a morte da jovem Celeste Fernandes Gomes, encontrada na manhã de domingo numa das grotas da Cascatinha, no Alto da Boa Vista, com o crânio esfacelado e contusões diversas pelo corpo.

AFASTADA A HIPOTESE DO SUICIDIO

A primeira hipótese levantada, a de que a jovem levada por aborrecimentos, tivesse dado fim à própria existência, parece já agora afastada. Depois do exame do local procedido pelo perito Thiers, a Polícia passou a encarar o caso mais seriamente, devido às grandes possibilidades de tratar-se de um crime, com requintes de perversidade.

Uma chave de abrir registros de água, encontrada próximo ao corpo da infeliz moça, contribuiu bastante para endossar as suspeitas da Perícia, tanto mais que pela altura do local onde se supunha tivesse Celeste, se atirado, o corpo teria sofrido fraturas outras e de maior gravidade.

SURGE O PRIMEIRO ACUSADO

Partindo desse ponto, as autoridades policiais iniciaram diligências no sentido de descobrir quem estaria interessado na morte da jovem.

Surgiu, então, o nome de José Aleluia Junior, casado, mas que andava de namoricos com a jovem tendo, inclusive, seduzido Celeste, conforme confessou mais tarde.

José era auxiliar de manobreiro de águas e só pela circunstância de ser casado o que o deixava em situação difícil depois de infelicitar a jovem, teria razões suficientes para exterminá-la.

O PAI DA JOVEM ENTRE OS SUSPEITOS

Ainda no rol dos suspeitos está o próprio pai de Celeste, conhecedor de suas relações com Aleluia, por cujo fato estaria desgostoso com a filha. Embora algo desprezada, a hipótese de que Olive Fernandes Gomes teria assassinado a própria filha não está fora das cogitações das autoridades do 17.º Distrito Policial.

RECONSTITUICAO DO CRIME

Os envolvidos no misterioso caso foram ouvidos às primeiras horas da tarde de ontem na Delegacia do 17.º Distrito. Posteriormente, no local da tragédia, foi feita reconstituição do crime.

O cadáver boiava no rio Meriti

A noite de terça-feira, apareceu um cadáver boiando nas margens do Rio Meriti, defronte à Escola de Incêndios do 1.º Distrito Naval. O corpo era de um homem de côr branca, de 25 anos presumíveis, trajando calça de brim zuarte, e já estava em adiantado estado de decomposição, com o rosto todo comido pelos peixes.

Na presunção de tratar-se de afogamento, ainda, assim, o comissário solicitou a presença do G. E. P., providenciando depois a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

HUGO BALDESSARINI
SEBASTIÃO IZAHIAS
JOSÉ ISOLINO A. ARAUJO
ADVOGADOS
RUA BUENOS AIRES, 85-4.º

Jogado no abismo depois de esfaqueado

No fundo de um precipício no morro do IAPI foi encontrado, na manhã de ontem, o corpo de Manoel Luiz Góis, que, segundo sua companheira Judith Oliveira fora assaltado na noite anterior por desconhecidos, que o esfaqueou, jogando-o, depois, no abismo.

O infeliz tinha os bolsos revolvidos e ao lado uma garrucha com a qual procurara inutilmente defender-se.

Ainda de acôrdo com a mulher da vítima, um dos assaltantes seria o indivíduo que vive na companhia de Eulalia de tal, no morro do IAPI, em cujo encalço se acham as autoridades policiais do 19.º Distrito.

BALEOU TRES "PINGENTES"

Um bloco carnavalesco passava pela rua Francisco Eugenio, na segunda-feira, obrigando a um bonde superlotado, que por ali transitava a parar enquanto os foliões seguiam seu caminho. Subitamente, um dos componentes do bloco sacou de um revolver, disparando seguidamente contra os «pingentes» do elétrico.

Três balas foram atingir os passageiros Manoel Ribeiro de Brito, operário, de 18 anos, morador na rua Bela, 37; Elildo Monteiro, de 29 anos, operário, residente à rua Expedicionário, 55 e Miercio da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, morador à travessa Darcy Vargas, 55, casa 30, os quais foram atingidos nas pernas. Após terem sido medicados no Pronto Socorro, retiraram-se, sendo o caso comunicado ao 16.º D. P.

Ao apartar a briga o militar feriu um dos contendores

Foi desastrada a intervenção do soldado Geraldo Pereira de Almeida, da Polícia Militar, que, no domingo, tentando apartar uma briga entre foliões, acabou ferindo um dos cotendores, a bala. O caso ocorreu na rua Adolfo Bergamini, no Engenho de Dentro. Um bloco carnavalesco passava por ali, quando houve sério desentendimento entre seus participantes. Cid Rocha, de 21 anos, operário, morador na rua Catulo Cearense, 46 casa 2, insultado por outro carnavalesco, revidou o insulto, iniciando um conflito. O policia militar foi desapartar e sacou o revolver, esperando assim intimidar os circunstantes.

Mas, os animos estavam muito alterados, e a confusão envolveu Geraldo Pereira, que passou a fazer inumeros disparos com a sua arma. Em consequência, Cid Rocha levou um tiro no crânio, sendo internado, em estado gravissimo, no Hospital de Pronto Socorro.

O soldado, minutos depois, foi preso pelo R. P. 67, sendo autuado em flagrante, no 23.º Distrito Policial.

APUNHALOU A AMASIA

Depois de forte altercação com seu amásio João Pinto (rua Eucildes da Rocha, barracão 507), Maria Flôr de Morais (26 anos), foi pelo mesmo agredida a punhal, sofrendo ferimentos na região lombar esquerda, na cabeça e na coxa direita.

Atendida no H. G. V., Maria Flôr ficou internada, inspirando cuidados o seu estado. O criminoso evadiu-se, estando as autoridades do 1.º D. P. à sua procura.

Quase estrangulada pelo ladrão

Na segunda-feira de Carnaval, d. Celina Poty, de 56, anos foi amordaçada e amarrada, por um crioulo, em sua residência, à rua São Francisco Xavier, 666, que ainda tentou estrangulá-la. Felizmente o assaltante só levou um rádio e quinhentos cruzeiros.

D. Celina foi socorrida pelo vizinho Edwiges Fragoso Silva e depois conduzida ao Posto Central de Assistencia. A vítima, que ficou durante três horas imobilizada e quase asfixiada, declarou às autoridades do 19.º Distrito Policial que a sua casa é frequentemente visitada por ladrões.

ACIDENTAL A MORTE DE DJALMA

Foi de fato acidental a morte de Djalma Bezerra dos Santos, o conhecido «player» do Bangu falecido terça-feira de Carnaval no H. P. S., para onde fora transportado depois de sofrer violenta queda do edifício onde residia.

Segundo as conclusões a que chegou o detetive Armando, do D. P. T., Djalma caiu do sétimo ao tentar penetrar em seu apartamento valendo-se de uma correia de lona, alada ao andar superior.

O enterramento do conhecido «az» do futebol carioca foi realizado ontem, às 17 horas, sob as expensas do Bangu A. C., gremio que Djalma vinha defendendo.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

De ordem da Diretoria faço público para conhecimento dos Srs interessados que, às 14 horas do dia 5 (cinco) de março corrente, na sede do Departamento do Material, localizado no 7.º andar do Edifício da Estação D. Pedro II sala 700, serão recebidas propostas em três vias de «detalhes» e três de «resumo», para fornecimento dos seguintes materiais:

Item 1 —	Peroba do campo de 4,00 a 10,00m de comprimento e com esquadria mínima de 0,40 x 0,40m	2.000 M3
Item 2 —	Peroba do campo com o comprimento acima de 10,00m e com esquadria mínima de 0,40 x 0,40m	400 M3
Item 3 —	Cedro rosa de 1.ª classe, com o comprimento mínimo de 3,50m e com esquadria mínima de 0,40 x 0,40m	100 M3
Item 4 —	Jequitibá rosa com o comprimento mínimo de 3,50m e com esquadria mínima de 0,40 x 0,40m	200 M3
Item 5 —	Sucupira ou Jatobá com o comprimento mínimo de 3,50m e com esquadria mínima de 0,40 x 0,40m	200 M3
Item 6 —	Vinhático com o comprimento mínimo de 3,50m e com esquadria mínima de 0,40 x 0,40m	600 M3
Item 7 —	Ipê com o comprimento mínimo de 3,50m e com esquadria mínima de 0,40 x 0,40m	400 M3
Item 8 —	Angelim amargoso ou folha de Bolo com o comprimento mínimo de 3,50m e com esquadria mínima de 0,40 x 0,40m	200 M3
Item 9 —	Peroba rosa ou Garapa amarela com o comprimento de 3,50m e com esquadria mínima de 0,40 x 0,40m	300 M3
Item 10 —	Canela parda com o comprimento mínimo de 3,50m e com esquadria mínima de 0,40 x 0,40m	200 M3

Os preços serão cotados para entrega nos seguintes locais:

a) À margem da linha da Estrada de Ferro Leopoldina sôbre vagões, indicando a estação, bem como a via de entroncamento, para entrega na estação de Horto Florestal.

b) À margem da linha da Estrada de Ferro Vitória a Minas, sôbre vagões, via Nova Era, indicando a estação de procedência, para entrega em Horto Florestal.

c) Cais do Porto do Rio de Janeiro sôbre vagões, Estação Marítima sôbre vagões, e às margens das linhas da Central.

Nos casos das letras «a», «b» e «c», quaisquer despesas correrão por conta do fornecedor, inclusive estadia de vagões.

ELEMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO — Os materiais da presente requisição devem ser fornecidos de acôrdo com as especificações indicadas, ficando o seu recebimento definitivo na dependência da aceitação pelo Departamento requisitante.

O sistema de medição a ser adotado na presente concorrência será o «FRANCON».

OBSERVAÇÕES — As propostas referentes à presente concorrência, procedentes do interior, poderão ser enviadas pelo correio, em tempo de chegar neste Departamento, até a data acima fixada, de sua realização.

NOTA: 1 — A Estrada reserva-se o direito de aceitar um ou mais itens, total ou parcialmente, bem como anular a presente concorrência, parcial ou totalmente.

2 — As despesas de transporte ferroviário correrão por conta desta Estrada, sendo acrescidas às cotações dadas os fretes correspondentes até Horto Florestal.

3 — A Diretoria da E.F.C.B. reserva-se o direito de dar preferência à proposta que mais convier aos seus interesses.

4 — Os senhores proponentes devem indicar em suas propostas, as condições de pagamento a serem feitas por esta Estrada.

5 — A Estrada reserva-se o direito de anular esta concorrência, caso assim convenha aos seus interesses, independente de interpelação judicial ou extrajudicial.

CONDIÇÕES COMPLEMENTARES — Os senhores proponentes e fornecedores ficam sujeitos às condições complementares estabelecidas na Circular n.º 1/SM-1948, dêste Departamento, a qual foi publicada no «Diário Oficial» n.º 46, seção I, página número 2.688 e 2.689 do dia 25 de fevereiro de 1948, retificado pelo «Diário Oficial» n.º 49, seção I, página número 2.891, de 28 do mesmo mês e ano e no Boletim «CCC» número 147, folha 3, do dia 4 de março de 1948.

PRAZO DE ENTREGA — Deverá ser indicado pelos senhores proponentes, sendo que o início deverá ser trinta dias após a data do recebimento do pedido, em parcelas mensais a serem indicadas.

FATURAMENTO — De acôrdo com quantidades entregues mensalmente, depois de recebidas e aceitas em Horto Florestal.

CLASSIFICAÇÃO — X.M. — 17 — HORTO FLORESTAL.

DESTINO DO MATERIAL — I.F.L.-2.

Em Pleno Curso a Revolução Egipcia

Entrevistado Naguib declarou que não guarda rancor dos que o depuseram — Estabelecimento de uma Assembléia Constituinte — Posição da Inglaterra — Comentários da redação

CAIRO, 3 (U. P.) — (Walter Collins, da U. P.) — Em entrevista exclusiva concedida à United Press, o presidente Mohammed Naguib declarou que não guarda "rancor" aos que o depuzeram na semana passada, acrescentando:

"Eu os perdôo de todo coração".

Prosseguindo disse: "Minha missão é de caráter pacifico, nada me importa minha propria sorte. Só me interessa o bem do Egito".

Naguib disse, ainda que no sábado (dia em que os oficiais de cavalaria insistiram em repô-lo na presidência, apenas três dias depois de haver sido deposto), receou muito que se verificassem distúrbios graves.

"Sofri a apreensão — declarou — de que elementos indesejáveis, alguns dos quais poderiam ter inclinações comunistas, se aproveitassem da situação. Por essa razão, considerei que era meu dever regressar à presidência".

Este correspondente perguntou a Naguib como correram as coisas para voltar ao seu cargo, ao que o mesmo respondeu, tirando o cachimbo da bôca e sorrindo: "Talvez você deva perguntar isso à Junta Revolucionária. A mim me parece, não obstante, que foi a vontade do povo o que me fez regressar".

O presidente insistiu por diversas vezes em que não guarda rancor contra qualquer dos membros da Junta Revolucionária que aceitaram a sua renúncia. Quando se referia a Gamal Abdel Nasser, denominava-o "chefe do govêrno", cargo que Naguib desempenhava até ser expulso da presidência, e que Nasser não lhe devolveu.

"Quero esquecer tudo o que ocorreu recentemente — afirmou mais de uma vez no recorrer da entrevista — não guardo rancor contra quem quer que seja, e perdôo a todos com todo o coração.

Esta é a primeira entrevista que Naguib concedeu desde que voltou à presidência. Foram 40 minutos de conversação que se desenvolveu no gabinete silencioso que pertenceu ao ex-rei Faruk, no Palácio de Abdin denominado agora "Palácio Republicano", e situado no centro do Cairo.

O correspondente perguntou a Naguib o que ocorreu exatamente durante as horas históricas de 27 de fevereiro que precederam seu retôrno ao poder, e o presidente respondeu: "Meu único objetivo era que o país se mantivesse unido e que não se alterasse a ordem pública. Tinha medo de que estalasse uma revolta em 27 de fevereiro. Por isso considerei de meu dever voltar à presidência".

Quanto ao seu discurso de 28 de fevereiro, no qual prometeu o estabelecimento de uma assembléia constituinte e o retôrno ao regime de govêrno parlamentar, Naguib afirmou:

"Falei com tôda seriedade. Agora, devemos caminhar nesse sentido". Indicou, não obstante, que não quer forçar o assunto.

O presidente assegurou que os que fizeram a revolta de Kartum, na segunda-feira, quando êle chegou ali não estavam contra o Egito.

"Tenho minhas idéias sôbre esse particular — expressou — mas não penso em torná-las públicas enquanto o govêrno do Sudão não terminar a investigação que está realizando sôbre os fatos. Posso afirmar entretanto, que os manifestantes não estavam nem contra o Egito nem contra mim".

Disse, também, que a confiança mútua é necessária para se chegar a um acôrdo entre o Egito e a Grã Bretanha para solucionar o problema do Canal de Suez.

Suas últimas palavras, ao abrir a porta para se despedir do correspondente foram: "Todos devemos permanecer unidos".

POSIÇÃO BRITANICA EM FACE DA SITUAÇÃO EGIPCIA

LONDRES (B. N. S.) — Em resposta a uma pergunta formulada na Câmara dos Comuns acêrca da atitude da Grã Bretanha em face dos acontecimentos ocorridos recentemente no Cairo, o ministro das Relações Exteriores, sr. Eden, disse que a política do Govêrno Britânico continua sendo exposta em seu discurso do dia 17 de dezembro do ano passado.

Naquela ocasião, o sr. Eden declarara que o Govêrno Britânico não abriga o propósito de abandonar as responsabilidades que assumiu no Oriente Médio. Está-se tratando de chegar a acôrdo com o Egito quanto aos princípios (titulares do acôrdo) sôbre os quais se poderia basear o novo tratado que venha a substituir o de 1936. As duas questões principais que se acham ainda pendentes de solução são às referentes ao uso da base do Canal de Suez e ao uniforme dos tecnicos britânicos que continuarem na Zona depois da retirada das tropas.

COMENTARIO DA REDAÇÃO

Como se vê dos últimos acontecimentos ocorridos no Egito, a revolução daquele país continua em pleno curso. Conforme acontece com tôdas as revoluções, a do Egito tem seus fluxos e refluxos, não se podendo prever onde irá parar. Entretanto, a semelhança com o movimento argentino de Peron, sugere ao observador a possibilidade do Egito terminar por se ver empolgado por uma espécie de Peronismo, com Naguib ou Nasser representando o papel de Peron. Teriamos, assim, um regime neo-fascista implantado no Oriente Próximo.

Exames de Motoristas

Chamadas para hoje (4) e amanhã (5)

PARA 4 DE MARÇO AS 6,30 HORAS — Argemiro Oliveira Lima, Francisco Camelo de Souza, José Antonio Barbosa, Manoel Guedes Carneiro Diniz Soares Negrão, Carlos Mario Vera, Luna Antonio José Fernandes, Raimundo Ferreira, Jean Bihar Castro, Brasilton Sardinha, Manuel Fradinha, Sebastião Pereira da Graça, Benjamin da Costa Gomes, José Felix dos Santos, Darcyr do Nascimento Teixeira, Antonio do Nascimento Pinto, Wilson Lisbôa Gouvêa, Abelardo Paulo da Silva, Francelino Nogueira, Geraldo Pacifico dos Santos, Luiza Kruu, Severino Moreira de Araujo Luiz França Oliveira Alvaro Alpande, Sebastião Vieira Matos, Mario Ferreira, Orimar Medeiros Barbosa, Denoir Parreira, Waldemis da Silva, Alvaro Affonso Motto, Ernani Sodré, Antonio Alveciro da Costa, Antonio Augusto Alves, Lélis Gomes da Silva, Nilo Erdeiro da Costa Olgel Gomes Magdinier, Anibal Martins Peres Joaquim de Oliveira e Alfredo Ferreira Conde.

PARA 4 DE MARÇO AS 8,15 HORAS — Waldyr Cerradi, Alfredo Julio Hadler, José Gomes da Costa, Claudio Manuel Cavalcanti, José Dunfraver, Lindolfo de Oliveira Melo Arruda Gouveia da Costa, Armando Carvalho Leite Guimarães, Claudio Torres Furtado de Mendonça, Ivan de Almeida Lima, Francisco Lago, Antonio Carneiro Filho, Sebastião José Thomaz, Asustaminas Raptis, Durval Vieira da Silva, Cosme dos Santos, Paulo Fernandes Pereira Antonio Cunha, Joaquim Alves de Souza, Geraldo Dias, Elcio Henriques Dutra, Waldyr Soares Rocha Girvan Mendes Lins Rubens de Andrade, Paschoal Serva, José Vieira de Souza, Leão Klein, Mauricio Caldas de Alvarenga, Manoel França, Manoel Cicero de Souza, José Lopes da Silva, Manuel Mir Pitarch, João Paixão de Jesús, Manoel dos Santos Cardoso, Miguel Alves da Silva, Gedir de Castro Silva, Augustinho Koschdoski, Otto Franz Linhart, José Maria Rodrigues e Augusto Magalhães Rua.

PARA 5 DE MARÇO AS 6,30 HORAS — Osvaldo da Silva, Isaias Quintal Italo Carabit Ber Vanman, Roberto dos Santos, Jorge da Conceição, Delio Alves Maltz Clemente Fernandes de Oliveira, Santo Brune, Manoel Monteiro da Silva, Manoel José Cruz Filho, Amaury Sperle, Alexandre Felix do Vale Falcão, Nader Salles Nobar, Walter Pereira, José Maria Martins, José Carlos Carvalheiro, Hamilton da Silva Carneiro, Oscar Paulo Rodrigues, José Xavier d Assis, Fabricio Moraes Ferreira, Albino das Neves, Atilio Eny Pereira, Aldemar Vieira da Silva Orlando da Silva Santos, Manoel Augusto de Almeida, Domingos Guedes Valinhas, Guiomar Alves de Barros, Amandio Mendes Quaresma, Augusto Dias de Abreu, Manuel Rodrigues Alves, Licurgo Fernandes Teixeira França, Fernando Tancredo, Constantino Monte Reis, Manuel de Lima, Francisco de Paula Rodrigues, Nazile Zeitune, Sylvio Cardoso de Carvalho e Antonio Marinho Soares.

Observação — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Serviço de Trânsito do Distrito Federal, em 1 de março de 1954. — O Diretor, (Ass.) Dr. Edgard Pinto Estrella.

O Diretor do Serviço de Trânsito do Departamento Federal de Segurança Pública, usando da atribuição que lhe confere o artigo 142 § 5.º, n. 2 do Regulamento dêste Departamento, resolve apreender pelo prazo de cinco (5) anos a carteira nacional de habilitação do motorista profissional Alberto Botelho, prontuário n. 136.127, tendo em vista o constante do ofício n. 1.283-54, do Sr. Juiz de Direito Privativo das Execuções Criminais.

(Documento protocolado sob n. 08265.54). — Edguard Estrela, Diretor.

Hotel e Restaurante Caxias

Quartos e Apartamentos para Casais e Solteiros
Garagem Aberta para Guardar Automóveis
RESTAURANTE DE 1.ª QUALIDADE

SOB A DIREÇÃO DE

M. MOREIRA DA ROCHA

AV. RIO-PETROPOLIS, 1.945 — SOB — DUQUE DE CAXIAS
TEL. P.S. 1 — ESTADO DO RIO

Feiticeiro de Caxias
(PASCHOAL POLILLO)

calça
a população local
e quem visita CAXIAS

— Preços Excepcionais —
PR 23 DE OUTUBRO, 23
CAXIAS — E. DO RIO

CONSULTÓRIO TRABALHISTA

CONHEÇA SEU DIREITO

Jayme Porto Carreiro

1 — Em nosso artigo do dia 28 do mês passado, respondemos à primeira parte da consulta de José Pereira na qual indaga qual a utilidade da Carteira Profissional, a não ser as anotações nelas feitas, relativas ao salário e a natureza do serviço que êle consulente presta a seu patrão. Ainda nesse artigo, vimos a utilidade das anotações da Carteira Profissional, nos casos de dissídio, na Justiça do Trabalho, entre o empregador e o empregado.

2 — Vejamos agora as outras utilidades da Carteira Profissional, ou melhor, as outras utilidades das anotações da referida Carteira. Assim, para todos os efeitos legais, em falta de outras declarações, nas instituições de previdência social valem as declarações do portador da Cartera Profissional relativas aos seus beneficiarios. Para que o amigo consulente possa melhor compreender o que foi dito acima, basta que se diga o seguinte: quando um segurado de Instituto ou Caixa de Aposentadoria e Pensões morre, os seus beneficiários, isto é, a sua mulher, os seus filhos, os seus pais inválidos etc., devem fazer a troca de que tem a qualidade de beneficiarios do falecido, mediante a apresentação de certidão de nascimento, de casamento, etc. Ora é multissimo comum que os segurados não tem o cuidado de tirar essas certidões que provam o seu casamento, o nascimento de seus filhos etc. O resultado é que, morto o segurado, ficam a sua viúva e os seus filhos em dificuldades para obter tais certidões. Enquanto isso, passava-se, como ainda se passa, o tempo, sem que os beneficiários pudessem provar a essa sua qualidade (de beneficiários), não podendo assim receber o benefico da pensão a ser concedida pela Instituição de Previdência Social. (E' por isso que, muitas vêzes, há demora em os Institutos e Caixas concederem a pensão — por descuido dos proprios segurados).

Para evitar essas demoras, a lei (Decreto-Lei 6.707, de 18.7.944) estabeleceu que valeriam para todos efeitos legais as declarações do segurado, constantes da sua Carteira Profissional, relativas aos seus beneficiários (mulher, filhos, pais, irmãos), desque que não houvesse certidão que provasse essa qualidade de beneficiário, como a certidão de casamento (para a mulher, é claro), a certidão de nascimento etc. Note, porém, o amigo consulente, que ESSAS DECLARAÇÕES DA CARTEIRA PROFISSIONAL, RELATIVAS AOS BENEFICIARIOS SEUS, SO' TEM VALOR, EM CARATER PROVISÓRIO, isto é, DURANTE SEIS MESES. Isto significa que, à vista das declarações do segurado dizendo que os seus beneficiários são sua mulher de nome tal, e seus filhos, de nomes tais e tais, o Instituto ou Caixa de Aposentadoria, CONCEDERA' a PENSÃO aos MESMOS BENEFICIARIOS, ÊSTES, POR SUA VEZ, TEM O PRAZO DE SEIS MESES PARA OBTER AS CERTIDÕES DE CASAMENTO (se fôr o caso), DE NASCIMENTO ETC., SOB PENA DE NÃO O FAZENDO, NAQUELE PRAZO, SEREM SUSPENSOS OS PAGAMENTOS DA PENSÃO.

3 — No artigo seguinte, terminaremos as explicações sôbre as utilidades da Carteira Profissional. Mas antes de nos despedirmos deste artigo aconselhamos ao amigo consulente e aos demais empregados, nossos amigos, que façam essa coisa simples: registrem o nascimento de seus filhos no Registro Civil e façam nas suas Carteiras Profissionais, as declarações contendo os nomes dos seus beneficiários. Com isso evitarão muita demora no pagamento das pensões às pessoas queridas.

Ajudem LUTA DEMOCRATICA em sua luta pelo Brasil, tomando uma assinatura anual, a Cr$ 260,00, ou semestral, a Cr$ 140,00. Tratar diretamente à Avenida Rio Branco, 108, sobre-loja ou pelo Reembôlso Postal.

MERVYN LE ROY DISPOSTO A COMPRAR «EL ARAGONÊS»

TURFE

Domingo o Grande Prêmio «Inaugural»

Mais de trinta parelheiros inscritos no "Ministério da Agricultura"

PROGRAMA DE DOMINGO — REUNIAO DE 7 DE
***

1.º PAREO — AS 14.10 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00.

		Ks.
1—1 Riuto	4	55
2—2 Pawlova	3	55
3 Morena Flor	2	55
3—4 Miss Lionesse	7	55
5 Jarundá	1	55
4—6 Ride	3	55
7 Simonetta	6	55

***

2.º PAREO — AS 14.35 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00.

		Ks.
1—1 Fiore Stella	1	56
2—2 Mimosa	4	56
3 Avalanche	3	56
3—4 Orissa	5	56
5 Boca Linda	2	56
3—5 El Miura	4	55
6 Guaracy	3	55
4—7 Chiquito	7	55
" Simão	6	55

***

8.º PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — BETTING

		Ks.
1—1 Eizorro	9	56
2 Rainha	3	54
2—3 Scot	11	56
4 Jocundo	5	52
5 Brilhantina	7	54
3—6 Quiroga	6	56
7 Admirável	3	56
8 Quirina	4	54
4—9 Douradinho	1	56
10 Beleza	10	54
11 Bolonha	3	56
4—6 Guria	7	56
7 Sea Fury	6	52

***

3.º PAREO — AS 15,00 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 75.000,00.

		Ks.
1—1 Rupim	5	55
2—2 Vencimento	3	55
3—3 Remo	3	55
4 Minochino	4	56
4—5 Jangol	1	55
6 Geranio	6	55

***

4.º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 45.000,00.

		Ks.
1—1 Resoluta	5	55
" Revelia	2	55
2—2 Caçununga	6	55
3 Igaratá	1	55
3—4 Ruanda	4	55
5 Maritaca	7	55
4—6 Tailoire	3	55
" Sornette	8	55

***

5.º PAREO — AS 16,00 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00.

		Ks.
1—1 Pinga Fogo	2	55
2 Bolichero	8	55
2—3 Palermo	1	55
4 Rebelde	5	55

HUGO BALDESSARINI
SEBASTIÃO IZAHIAS
JOSÉ ISOLINO A. ARAUJO
ADVOGADOS
RUA BUENOS AIRES, 85-4.º

INICIATIVA LOUVAVEL

Escreve BELERO

Entre os últimos empreendimentos surgidos na Gávea, figura como de grande destaque a instalação de "boxes" nas cintas de largada, como única medida para evitar a indocilidade de certos "leões". Não foi sem tempo que os senhores responsáveis pelos destinos da entidade turfística metropolitana, pensaram e pretendem por em prática, o uso deste imprescindivel aparêlho já experimentado nos prados de maior evidência no mundo. Possível que agora tenhamos partidas mais rápidas e espetáculos mais sensacionais, onde, de igual para igual, os competidores disputarão as provas em que estiverem inscritos. Acontece, porém, talvez o tempo nos traga a prova, que não somente os animais indóceis mereçam ser encerrados nos "boxes", mas também aqueles que costumam largar mal ou sejam os "baixos de partidas". Tomadas estas providências, com pouco teremos resolvido um dos mais cruciantes problemas da Gávea, que são as partidas.

Estão pois de parabéns, os mentores do Jockey Club Brasileiro, que não se fizeram surdos aos constantes apelos da imprensa especializada, no sentido de que fôsse sanado êste impasse. Vejamos se em breve, os doutos senhores atentarão no sentido de solucionar outras dificuldades como sejam: a conservação das pista por métodos modernos, para que seja mantido o estado atual em que se encontram, a fim de que possamos continuar assistindo os tempos maravilhosos que vimos observando ultimamente; e um serviço de veterinária à altura da importância de nosso hipódromo, para que não se verifiquem os casos vergonhosos, que tanto comprometem o bom nome e a dignidade dos orientadores do nosso turf, como sucedeu nos casos de Duroc (suspeita de "dopping" e Mister Guri (acidentado nas cintas e não retirado do páreo).

Esperamos deste cantinho de página, que a nossa crônica surta os melhores efeitos, para bem do esporte dos reis de nossa Capital.

PONTOS DE VISTA

ZÉ DO PRADO

TRÉGUA NA GÁVEA

Terminou a folia. Três dias de intenso sassarico, nos quais o folião teve a oportunidade de dar expansão a tôdas as suas vontades. Gritar, rebolar, beber, pular, enfim, desopilar o fígado tão sufocado com as carreiras da temporada de verão.

Agora, está tudo voltando a normalidade. Apenas uma trégua vem dar uma "chance" para que o turfista folião descance um pouco e não pense em nada, senão em dormir para se recuperar.

Hoje (quinta-feira) não há na Gávea a costumeira corrida "extraordinária". Somente sábado recomeçará a inana e dest'arte terão os amantes do nobre esporte uma trégua para juntarem uns trocados, porque após um reinado de folia todos devem estar com "a cara e a coragem". Esta pausa estava mesmo fazendo falta. O turfista andava com a cabeça cheia da temporada de verão. Agora, recomeçando a temporada clássica, ganha o hipódromo da Gávea novo colorido, nova vida. Evidentemente o movimento de apostas aumentará, pois virão carreiras mais interessantes e com isto, consequentemente, um aumento no movimento de apostas.

E' claro que a temporada de verão, para os pequenos proprietários é necessária, mas para o apostador pouco interessa, pois os programas são bem mais fracos, daí a consequente queda no movimento geral de apostas.

Esta trégua que os mentores do turf metropolitano proporcionaram aos turfistas em geral, foi de grande necessidade e reconhecemos que foi meritória. Um descanço após meses de trabalho, de atividade intensa é algo de imprescindivel.

Não seria de bom alvitre se os dirigentes do turf carioca realizassem uma corrida hoje, pois a maioria deve estar sem dinreiro. Foi portanto u'a medida acertada, a trégua de hoje no hipódromo da Gávea.

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
2 MILHÕES
SABADO
CR$ 3.000.000,00

FANFAN SERA UM "ÔSSO DURO" PARA OS DEMAIS COMPETIDORES DO CLÁSSICO SEIS DE MARÇO

Mariano Sales nutre grandes esperanças na vitória de sua pupila — O programa

— 1 300 metros — Cr$ 80 000,00 — Premio "Conde da Estrela" — (Segunda Prova Especial de Eguas) — (Pista de grama).

	Cts	Kg
1—1 Miss Nobel	1	62
2—2 La Vision	2	64
3—3 Rondinella	4	63
4—4 Mazzetta	3	54

2.º PAREO — às 14,25 horas — 1.500 metros — Cr$ 65 000,00

	Cts	Kg
1—1 Regalo	5	55
2—2 Japomar	2	55
3 Gomo	3	55
3—4 Chimarrão	7	55
5 Eager	6	55
4—6 Cacaú	1	55
" Palermo	4	51

3º PAREO — às 14,50 horas — 2.400 metros — Cr$ 48 000,00

	Cts	Kg
1—1 Jonfor	2	56
2—2 Bororó	3	56
3—3 Bazar	5	56
4—4 Serigote	4	52
5 Soluvel	1	52

4.º PAREO — às 15,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00

	Cts	Kg
1—1 Saciety	3	50
2 Oto	9	60
2—3 Chafick	4	60
4 Jaguaré	6	54
3—5 Uverá	5	54
6 Xirka	3	54
4—7 Rouxinol	1	60
8 Charuto	7	60
" Gran Chaco	8	60

5º PAREO — às 15,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00

	Cts	Kg
1—1 Ramon Novarro	7	60
2—2 Philidor	3	52
3 Ojstria	2	50
3—4 Path Finder	5	58
5 Don Euvaldo	6	58
4—6 Gasconha	1	54
" El Toro	4	60

6.º PAREO — às 16,10 horas — 800 metros — Cr$ 60.000,00 — (Pista de grama).

	Cts	Kg
1—1 Khania	4	54
2—2 Seta	3	54
3 Gama	7	54
3—4 Quick One	1	54
5 Esquadra	6	54
4—6 Kzarina	5	54
" Penosa	2	54

7.º PAREO — às 16,40 horas — 800 metros — Cr$ 60 000,00 — (Pista de grama). — BETTING.

	Cts	Kg
1—1 Kakyzuka	10	54
" Ghiza	7	54
2—2 Mistinguete	1	54
3 Fabiola	5	54
3—4 Minonda	2	54
5 Giarola	4	54
6 Hipica	6	54
4—7 Labiosa	9	54
8 Sapa	8	54
9 Gran Star	3	54

8º PAREO — às 17,10 horas — 1800 metros — Cr$ 11.000,00 — Premio "Seis de Março" — BETTING.

	Cts	Kg
1—1 Jaremon	5	54
" Jangol	9	54
2 Sepoy	6	56
2—3 Fanfan	7	59
4 Prometheu	10	52
5 Galanteio	8	61
3—6 Stromboli	12	55
7 Embalo	2	55
" Chaco	11	54
4—8 Graná	3	54
9 Tio Chico	1	61
" Tio Gabriel	4	54

9.º PAREO — às 17,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 38.000,00 BETTING.

	Cts	Kg
1—1 Windsor	3	58
" Citor	2	56
2—2 Demolidor	8	58
3 El Gin	7	54
3—4 Guaramano	5	58
5 Sardo	4	52
6 Chico Bramar	1	52
4—7 Los Angeles	9	56
8 Acude	10	58
" Manicoré	6	52

O JUIZ DE MENORES TEVE UM GESTO CORAJOSO

O Juiz de Menores Sr. Costa Carvalho, no seu serviço de fiscalização dos elementos subordinados ao seu Juizado, ao entrar nos salões do Iate Clube, deparou com vários menores em trajes atentatórios à moral, ou às normas baixadas por S. Excia. Imediatamente procurou o Comissário de Menores ali destacado e efetuou a prisão daquela autoridade que não cumpriu as suas determinações. Não resta dúvida que foi uma atitude corajosa de S. Excia.

Entusiasmado o cineasta norte-americano com o vencedor do G. P. "IV Centenário" — Não acha difícil o diretor de "Quo Vadis" levar El Aragonês para os Estados Unidos

Na delegação norte-americana de cineastas que veio ao Brasil a fim de assistir o "I Festival Internacional de Cinema" está Mervyn Le Roy, diretor de "Quo Vadis" e um fervoroso turfista. Na paulicéia o citado diretor deixou patente ser o mais "aficionado" do turf de sua delegação. Amante numero 1 do nobre esporte, Le Roy divertiu-se muito em Cidade Jardim.

Ouviu falar em El Aragonês e quis ver o parelheiro, que por sinal foi o vencedor do Grande Prêmio "IV Centenário". Quis o famoso cineasta ver se de fato El Aragonês tinha méritos, já que êle, profundo conhecedor do assunto, poderia dar a sua opinião abalisada.

QUER COMPRAR O "CRACK"

Em companhia de amigos foi até as cocheiras onde se achava o "crack". Pediu para retira-lo do "box" e observou-o com toda atenção. Após um exame minucioso, Le Roy mostrou-se disposto a comprar o cavalo, a fim de leva-lo para correr nos Estados Unidos, onde é presidente do Hollywood Park, um dos mais belos prados da terra de Tio Sam.

Falando a nossa reportagem, no Copacabana Palace, Le Roy disse o seguinte: "— Achei El Aragonês uma beleza. Fiquei deveras impressionado com o cavalo e acho que êle é um fenômeno. Pretendo compra-lo a fim de fazer corre-lo em Hollywood Park, pois o cavalo tem muita "raça". Está se vendo que o animal é um verdadeiro "crack".

Interpelado sobre a facilidade ou a dificuldade da compra, Le Roy mostrou-se muito animado e disse: "— Não acho dificil comprar El Aragonês. Tudo depende de entendimentos e creio que os seus proprietários me venderão o cavalo" concluiu o destacado diretor.

CARNAVÁL DA VITORIA NO CHILE

FESTEJARAM OS BRASILEIROS, ENTUSIASTICAMENTE, O TRIUNFO FRENTE AOS CHILENOS — BALTAZAR, O HERÓI DA JORNADA, COM DOIS TENTOS — EXCELENTE ATUAÇÃO DA NOSSA DEFESA — MESMO PERDENDO, O CHILE FOI ADVERSARIO PERIGOSO

Estréia auspiciosa e sem dúvida, brilhante teve o selecionado brasileiro no V Campeonato Mundial de Futebol, abatendo de maneira sólida e convincente a seleção chilena, pela contagem de 2-0 escore este justo e merecido pela conduta dos nossos jogadores dentro do gramado.

A seleção brasileira que na tarde de domingo último venceu a do Chile pelo escore de 2-0. Na gravura, todos com exceção de Veludo que entrou em lugar de Osvaldo.

Apesar do pouco tempo de preparo, o scratch brasileiro cumpriu atuação brilhante, notadamente a defesa que teve bonito desempenho a cortar as perigosas investidas dos atacantes chilenos. Demonstramos desta forma, nossa supremacia pois tivemos um nítido e lógico triunfo, frente um quadro que portou-se galhardamente dentro da cancha, mesmo depois de sofrer duas derrotas consecutivas frente aos paraguaios.

Inicialmente, o quadro brasileiro, seguindo o sistema tático de Zezé Moreira, procurou envolver os adversários em jogadas confusas, a fim de melhor adaptar-se dentro do gramado.

Entretanto, os chilenos, convictos de que conseguiriam romper o bloqueio brasileiro, articulando-se e por alguns minutos tiveram pequeno predomínio sobre os nossos.

Reagiram os brasileiros com cargas cerradas sobre o arco de Levingstone, perdendo por diversas ocasiões chance para marcar.

QUASE NO FINAL DO 1º TEMPO, BALTAZAR ABRE A CONTAGEM

Faltavam poucos minutos para o término da 1ª etapa quando era o assédio do nosso ataque em abrir a contagem provocando de instantes a instantes, pânico na defesa chilena.

Foi numa bonita manobra de Humberto, cedendo para o comandante do ataque Baltazar que nasceu o primeiro goal da tarde, terminando esta fase com triunfo parcial para a seleção do Brasil.

2º TEMPO

Voltaram as duas equipes para a segunda fase da partida melhores entrosados, com seus ataques atuando perfeitamente, proporcionando ao público um belo espetáculo esportivo.

NOVA CARGA DOS BRASILEIROS

Novamente volta a pressionar o ataque brasileiro por intermédio de Humberto, que num «rush» sensacional envolve a defesa contrária e chuta forte, concluindo sem angulo mas com perigo para a meta do veterano arqueiro Levingstone.

REAGEM OS CHILENOS

Agora são os chilenos que voltam ao ataque procurando a todo custo o tento do empate, entretanto sem surgir efeito, pois Nilton Santos desarticula maravilhosamente a investida.

DEFESA SUPERANDO O ATAQUE

Ainda não se encontrou o ataque brasileiro. Desentrosado e desequilibrado, deixando fugir oportunidades. Em compensação, a defesa nacional está soberba, destruindo todas as investidas dos locais e aguentando o descontrole dos nossos avantes.

SALVA NILTON SANTOS SENSACIONALMENTE

Entrando pela area como um relâmpago, Jorge Robledo, um dos melhores elementos do ataque chileno, manda um petardo para o arco guarnecido por Veludo, reaparecendo sensacionalmente Nilton Santos, que salva graça a presença de espírito, desviando a trajetória para escanteio.

OUTRO ATAQUE PERIGOSO DOS ANDINOS

Desesperados, os andinos se lançam com todo o ardor e entusiasmo e querem de qualquer forma o goal do empate e, novamente, o Jorge Robledo, que penetra de maneira espetacular pela area brasileira, surgindo Pinheiro para roubar-lhe a pelota num «rush» sensacional.

CONCEDE OS BRASILEIROS NOVO CORNER

Brilha a defesa brasileira cortando as perigosas e bem articuladas investidas dos chilenos que insistem em igualar o marcador, por intermédio de Munhoz e com perigo iminente para o arco de Veludo porém, aparece Djalma Santos desviando para escanteio.

FUGIU O EMPATE

Pintou o tento de empate dos andinos quando J. Robledo, numa feliz escapada esteve a ponto de marcar porém precipitou-se chutando erradamente sobre o travessão.

REAÇÃO DOS BRASILEIROS

Volta de maneira brilhante a pressionar o ataque brasileiro, desta feita melhor entrosado, deixando em pânico a defesa dos locais. Julinho apoderando-se da pelota finta Almeida e entrega a Humberto que, ligeiramente, cede a Baltazar concluindo o mesmo sem resultado, pois Levingstone salva milagrosamente.

ALMEIDA CONCEDE CORNER

Nova carga dos brasileiros por intermédio de Rodrigues que entrega Didi este passa para Julinho que chuta forte proporcionando corner em Almeida.

GOAL DO BRASIL — BALTAZAR

Eram decorridos 18 minutos da segunda fase quando Julinho, ao cobrar escanteio faz grande maestria. A bola e endereçada ao centro, da area onde Baltazar sem menor esforço cabeceia forte decretando novamente a queda do arco guarnecido por Levingstone que não conseguiu deter a trajetória da pelota que foi se alojar nos fundos da rede, sendo entando para dois, favorável ao Brasil.

DESESPERADOS OS ANDINOS

O segundo tento dos brasileiros produziu forte reação dos locais que se desesperam e lançam-se com arrôjo ao ataque dentro da area brasileira, provocando situações de pânico em jogadas confusas com perigo para Veludo. Entretanto no instante preciso da conclusão falha Robledo, o homem chave do ataque chileno e Nilton Santos desfaz as tramas do seu adversário.

JULINHO, QUASE ATINGIDO PELAS GARRAFAS

Na ocasião em que ia cobrar um corner o ponteiro Julinho quase foi vitima das garrafas arremessadas pelo público. No momento exato, reaparece Levingstone reprovando a atitude do público que acalma-se ante a energia do veterano arqueiro.

DEFESA DE VELUDO

Novo e bem articulado ataque dos chilenos por intermédio de Rojas que envolve Pinheiro e chuta forte no centro do arco, produzindo bonita defesa de Veludo.

SOBRE A TRAVE

Outro ataque dos locais que forçam a todo custo a nossa defesa. Melendes apoderando-se da pelota dribla Pinheiro e chuta forte por cima da trave, sem perigo para Veludo.

SENSACIONAL LEVINGSTONE

Não resta duvida que o arqueiro chileno estava numa tarde inspirada, pois por mais incrivel que pareça, numa bola endereçada por Humberto, sofre ligeiro toque no terreno desviando-se, obrigando a Levingstone mandar para corner, como recurso final, arrancando aplausos do público.

CORNER CONTRA O BRASIL

E' Nilton Santos que desta feita salva a situação perigosa ao desviar para corner uma carga de Robledo, totalizando assim 6 escanteios para os nossos e 12 para os locais.

TERMINA A LUTA — BRASIL 2-0

Com quase todo o quadro chileno dentro da area do Brasil, procurando de toda forma reduzir o marcador, o árbitro dá por encerrada a partida com a merecida e justa vitória do nosso selecionado que, desta maneira, deu seu primeiro passo nesta espinhosa e difícil jornada para Copa do Mundo.



A seleção do Chile, minutos antes do jogo contra o Brasil, ostentando o pavilhão nacional.

Faleceu Djalma Bezerra dos Santos

Era o homem das sete posições — Vítima de lamentável acidente — Perda irreparável para o futebol nacional

Vitima de lamentável acidente, ocorrido em sua residência, faleceu na tarde de terça-feira ultima no Hospital do Pronto Socorro, um dos mais afamados "crack", do futebol nacional, Djalma Bezerra dos Santos, que ultimamente integrava o plantel do grêmio de Moça Bonita.

O inesperado falecimento do Djalma, veio certamente enlutar o futebol nacional, e foi esta a triste nota em meio a primeira vitória da seleção brasileira, nas eliminatórias da Copa do Mundo.

O INICIO DE UM AGRANDE CARREIRA ESPORTIVA

Djalma Bezerra dos Santos, iniciou sua carreira esportiva, jogando no Sport Clube de Recife. Veio para o futebol carioca juntamente com Ademir e, no grêmio de São Januário, teve momentos de grande brilho e deu o melhor de seus esforços e de sua capacidade técnica.

Posteriormente, transferiu-se para o Bangú e continuou a ser o mesmo grande médio constituindo-se com Zizinho os dois melhores profissionais do grêmio proletário. Integrou algumas vezes o selecionado carioca, brasileiro, conquistando títulos de grande valor.

O grande "crack" estava atualmente ajudando a preparar as equipes inferiores de Padre Miguel. Era êle um profundo conhecedor dos segredos do futebol, e um jogador de muito futuro ainda. Era o que se pode cognominar "o homem das sete posições".

Seu falecimento acarretou uma brusca perda para o futebol nacional.

O sepultamento do saudoso crack realizou-se ontem às 17 horas de sua residência, na rua Professor Atila, 68, casa 19, para o cemitério de São Francisco Xavier.



Djalma, o «homem das sete posições», cujo falecimento veio enlutar o futebol nacional. Na foto, o saudoso crack, quando no auge de sua carreira esportiva, envergava a camisa do Vasco da Gama.

DIZ A IMPRENSA CHILENA QUE O QUADRO BRASILEIRO VENCEU, MAS NÃO CONVENCEU

SANTIAGO DO CHILE, 3 (U. P.) — Todos os matutinos destacam, em suas primeiras páginas, o triunfo obtido ontem pelo Brasil, sôbre o Chile, na partida de futebol correspondente às eliminatórias para o campeonato mundial, porém todos assinalam que os visitantes não produziram tanto como dêles se esperava.

Os brasileiros se impuseram por 2-0.

Disse "La Nación": "Uma derrota que reabilita". Depois expressa que o quadro brasileiro não convenceu, deixando de fazer gala da técnica que se viu em outras ocasiões.

Segundo o mesmo diário, os vencedores mostraram mais defesa que ataque.

"El Mercurio" disse que os brasileiros impressionaram por sua homogeneidade, porém que o resultado da partida foi uma surprêsa, que se antecipava que o Brasil triunfaria com larga margem.

Acrescenta o jornal que a defesa brasileira teve magnifica exibição, com uma linha de ataque bem equilibrada, na qual se destacaram Humberto e Didi.

Treinam os Paraguaios Para o Jogo Com o Brasil

DISPOSTO O TEAM GUARANI A ENTRAR EM CAMPO PARA "VENCER OU MORRER"

ASSUNÇAO, 3 (U.P.) — A afição paraguaia comenta nomes e possibilidades com respeito à que, segundo parece, será a partida mais sensacional na rodada eliminatória pela Taça do Mundo de Futebol, entre o Paraguai e o Brasil, que será disputada nesta Capital, no próximo domingo.

Todos os jornais trazem longos comentários sôbre o encontro, que será assistido pelo maior público na Capital paraguai, para jogos internacionais de futebol.

Os cronistas esportivos não se aventuram a prognisticar o provável resultado, porém, estimam que o selecionado paraguaio entrará em campo disposto a "vencer ou morrer" segundo o lema adotado.

Nos circulos locais assinalam os entendidos que a equipe brasileira é poderosa, porém não invencivel, tal como ficou demonstrado no campeonato sul-americano, em Lima, em que o Paraguai derrotou por duas vêzes a um forte quadro brasileiro.

A chegada da delegação brasileira é esperada para amanhã ou depois, e o jornal "El Pais" anuncia que os jogadores brasileiros realizarão um só treino, antes da partida.

Esta manhã, treinou o selecionado paraguaio, que partiu depois para a localidade de veraneio de Caacupe, onde há um clima mais temperado, para ali se concentrar até o dia do jôgo.

A delegação brasileira se hospedará no Hotel do Paraguai, situado na melhor zona residencial de Assunção.

40.011 Mexicanos Contra o Vasco

A Polícia Evitou o Massacre dos Jogadores Cruzmaltinos

Alfredo reagiu às seguidas provocações dos jogadores do Marte e todos os torcedores desceram para o gramado — Agiram os policiais em favor dos brasileiros

Os telegramas que chegam do México dão conta do verdadeiro massacre a que foi submetido o team do Vasco na peleja contra o Marte. Aconteceu que os mexicanos não se conformaram em ver o quadro brasileiro invicto, pois seria então a segunda vez que tal acontecia. A primeira, como se recorda, foi em 49 e agora, tendo o Vasco enfrentado la os melhores quadros do país amigo, tudo indica volte novamente sem derrota, o que, para os mexicanos, deve considerar uma verdadeira afronta. Daí o ambiente carregado em que se desenrolam os matches já disputados pelos cruzmaltinos, devendo ser assinalado do detalhe observado em dois jogos, quando o meia direito Falleiro, que é uruguaio de nascimento, se apresentou em campo com a camisa "celeste" por baixo, dizendo que brasileiro corria só de ver aquela camisa...

E aconteceu, domingo, o que era previsto. O Marte, campeão mexicano, não se conformou com a derrota, que pintou desde o momento em que o Vasco abriu o escore. E começou a agir com violência, mas de tal forma, que, um a um, vários jogadores foram deixando o campo. Primeiro Ademir, depois Alvinho, mais tarde Sabará. Foi quando Alfredo, num ímpeto muito natural, atingiu um mexicano, resultando que os torcedores invadiram o campo, e teriam massacrado os restantes dos jogadores cruzmaltinos, não fora a intervenção da polícia mexicana, que, é bom frisar, esteve ao lado dos vascainos. Deve-se esclarecer, por último, que Flavio Costa ainda assim condenou a atitude de Alfredo, tanto que o puniu com suspensão e multa.



Sabará, uma das vitimas do massacre mexicano

Alfredo Proibido de Jogar Em Canchas Mexicanas

Indicado como o provocador do "sururu"

MEXICO, 3 (United Press) — Em vista do escândalo verificado ante-ontem no estádio Olímpico da Cidade dos Desportes, durante o jôgo de futebol entre o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, e o Marte, do México, e como consequência do qual vários jogadores sairam feridos, bem como espectadores, a Repartição de Espetáculos decidiu intervir diretamente em assuntos como éste, havendo suspenso definitivamente o jogador brasileiro Alfredo dos Santos.

Nas declarações feitas ontem pela Repartição de Espetáculos, foi dito que aquele jogador não poderá voltar a apresentar-se em canchas mexicanas, embora isso venha a ser solicitado pela Federação de Futebol e pela própria equipe brasileira.

Foi indicado que o jogador brasileiro foi punido por haver iniciado o "sururu" cujas proporções aumentaram com a intervenção de outros jogadores brasileiros e mexicanos, assim como de numerosos espectadores que invadiram a cancha.

Aliás, o treinador brasileiro Flávio Costa já havia declarado que, muito embora sua equipe ainda tenha de jogar quátro partidas com os quadros mexicanos, não voltaria a utilizar o médio Alfredo dos Santos, que foi o autor do grave incidente durante o jôgo com o Marte, campeão mexicano.

Todos os cronistas de futebol estão de acôrdo em que "La Bronca" — como se diz no México — foi e certamente será a da mais graves consequências entre tôdas as que se viram em canchas mexicanas.

O cronista do "El Universal" diz que o conflito assumiu "caracteristicas horrorosas e podia ter tido consequências gravissimas quando a torcida invadiu o campo para atacar os brasileiros". Por outro lado — acrescenta —" a policia foi insuficiente para conter os impetos belicosos de uns e outros, e até um dos gendarmes vibrou uma pancada com sua arma em Alfredo dos Santos, quando o mesmo corria pelo campo para se livrar da perseguição de que estava sendo alvo..."

Antônio Huerta, cronista de "La Prensa", depois de dizer que éste não foi o primeiro incidente provocado pelos jogadores do Vasco da Gama, continua: "Reprovamos por anti-esportiva e anti-social a conduta daqueles aficionados que saltaram à cancha, dispostos a fazer justiça por suas mãos, respondendo às agressões via de alguns jogadores cariocas com a covardia de um ataque em massa que adquiriu em alguns momentos o odioso carater de uma caçada ao homem com propósitos de linchá-lo... O conflito de ante-ontem foi muito lamentável e muito perigoso".

EMPATOU A PORTUGUESA DE SÃO PAULO COM O TILLEUR

LIEGE, Bélgica, 3 (United Press) — Os dirigentes da equipe de futebol da Portuguesa de São Paulo, declararam ontem à noite que a partida jogada contra o Tilleur foi a única programada para a Bélgica durante sua excursão pela Europa.

Da Bélgica, os brasileiros seguirão para a Espanha. Posteriormente, enfrentarão a equipe do Aloan, de Essen.

"Os nossos jogadores viram seus esforços muito dificultados pelo estado da cancha. O onze do Tilleur nos causou muito boa impressão. Foi uma boa partida", declarou o chefe da delegação.

Como se sabe, as duas equipes empataram de zero a zero.

LIEGE, Bélgica, 3 (United Press) — O match de futebol dos brasileiros da Portuguesa de Desportos contra o Tilleur, equipe da primeira divisão da Bélgica, foi jogada em cancha pesada, por motivo das chuvas caidas poucas horas antes, e sob um céu nublado.

Os brasileiros mantiveram-se instantemente no ataque, mas as más condições do campo conspiraram contra a sua eficiência. Os dianteiros perderam várias oportunidades excelentes de abrir o escore.

A cancha, não obstante, poderia estar em piores condições, de vez que em tôda a Bélgica a neve e as chuvas têm sido gerais nas últimas 24 horas. Felizmente, na região de Liège, o mau tempo não foi tão pronunciado.

Ao começar a partida, havia apenas umas 6.000 pessoas no estádio.

Uma vez iniciada a partida, os brasileiros tomaram a iniciativa, com hábil estrategia e excelente combinação entre os dianteiros e a defesa. Os repetidos avanços dos visitantes impressionaram igualmente os espectadores e os adversários, devido à rapidez dos deslocamentos, mas o fato de o campo estar lôdo anulou os arremates.

Os espectadores, que esperavam assistir a uma exibição da famosa "acrobacia futebolística" sul-americana, ficaram relativamente decepcionados, tendo os brasileiros compreendido logo que tinham pela frente dois adversários: o Tilleur e o campo pesado.

Os belgas, ainda que mais habituados à cancha barrenta, mantiveram-se na defensiva. Sua sólida defesa e a atuação excelente do "keeper" frustraram todos os ataques vigorosos dos brasileiros.

Três minutos antes do primeiro tempo, Ortega, da equipe visitante, teve um choque violento com um jogador belga, sofrendo ligeiro desmaio. Não obstante, continuou a jogar, embora machucado. Nininho sofreu também ligeiro acidente, mas não abandonou a cancha.

ABREM-SE AS AS AULAS NO DIA 15

Conforme já noticiamos, há dias terão inicio no próximo dia 15 as atividades escolares nos estabelecimentos de ensino de gráu médio. Por determinação do Diretor do Ensino Secundário as aulas serão iniciadas naquêle dia, encerrando-se a 12 o prazo para as matriculas.

SUICIDOU-SE COM UM TIRO NO OUVIDO

O motorista Manoel Martins, casado, de 47 anos, residente em companhia de sua espôsa à rua Alexandre Mac-Kinley, 123, desde há muito vinha sofrendo das faculdades mentais.

Ontem, entretanto aproveitando a ausência da companheira, trancou-se no seu quarto e desferiu um tiro ao ouvido, vindo a falecer momentos depois, ao dar entrada no Hospital do Pronto Socorro.

O corpo do tresloucado motorista foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, sendo o fato registrado pelas autoridades do 19.º D. P.

DERROTADO O CORINTIANS POR UM A ZERO

BOGOTA, 3 (United Press) — O Quadro do "Milionários", desta capital, derrotou o conjunto brasileiro do "Corintians" por 1 x 0, e o "Palestino", do Chile, empatou por 2 x 2 com o "Quindio", também colombiano, na primeira rodada hoje disputada do torneio Hexagonal de futebol.

No terceiro encontro, disputado em Manizales, o "Rampla Juniors" de Montevideu, vencia ao Santa Fé da Colombia, por 3 x 1 ao terminar o primeiro tempo.

OS BRASILEIROS ESPERADOS EM ASSUNÇAO

ASSUNÇAO, Paraguai, 3 (United Press) — Estão sendo esperados aqui os fotbales brasileiros para a partida de domingo próximo com os paraguaios. Os brasileiros chegarão em avião da Panair.

O diretor técnico da seleção paraguaia, Vessilio Bertolo, que assistiu o jogo Chile-Brasil declarou que nada lhe impressionou os brasileiros e que paraguaios entrarão na cancha decididos a lutar palmo a palmo com seus habilidosos adversários, no dia 7.

Até o momento o paraguai tem duas vitórias, sem derrotas, o Brasil uma vitória, sem derrota, e o Chile três derrotas.

Os paraguaios partirão para o Rio, de avião, no dia 16. Na capital brasileira no dia 14 jogarão Brasil e Chile E dia 21 Brasil e Paraguai.

Estes jogos são em disputa da eliminatória para um classificado a semi-final da Copa do Mundo de Football.

IMÓVEIS

CASAS — TERRENOS

Compre hoje e more amanhã

Vendo ótimos lotes de terreno de 12x30, sem entrada e sem juros, planos, com água, luz, construção livre e posse imediata. Local já habitado e em franco progresso. Muito comércio e muita condução à porta. Preços a partir de Cr$ 12.000,00, com prestações de Cr$ 150,00 por mês. BAIRRO ITAONA, a 20 minutos das barcas de Niterói. Tratar diàriamente, com o corretor autorizado, Sr. J. SIQUEIRA — Av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar — Tels.: 23-3840 e 43-2720 (anti ga Rua Larga)

Terrenos em Belford Roxo

(PARQUE SAO BERNARDO)

Próximo da Estação, com trens elétricos e ônibus diretos à Praça Mauá. — Agua, luz e esgôto — todo comércio, escola pública e grande número de construções modernas já habitadas. — Posse imediata e construção livre. — Preços a partir de Cr$ 25.000,00, com pequena entrada e prestações de Cr$ 225,00 mensais, sem juro. — CONSTRUIMOS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO.

Tratar na firma J. CAVALCANTI, à Rua dos Andradas, 96-7.º andar — grupo 701 — esquina de Marechal Floriano — Fones: 43-3680 — 43-5768 e 23-3484 — ou com o corretor autorizado, Sr. SILVIO BORGES — Av. Marechal Floriano, 21, 2.º andar — Sala 9 — Fone: 43-6226

ATENDE-SE DIARIAMENTE DAS 8 AS 20 HORAS.

CARNAVAL SEM ESPLENDOR

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor Responsável: TENORIO CAVALCANTI — Diretor Redator Chefe: HUGO BALDESSARINI

ANO I — RIO DE JANEIRO, 4 DE MARÇO DE 1954 — N. 24



VIDA, PAIXÃO E DRAMA DO DEPUTADO TENORIO

VERSOS: ZÉ ALAGOANO — DESENHOS: ARNO VOIGT

(CONTINUAÇÃO)

79 — A POLICIA DE PETROPOLIS
DE TUDO TEVE CIENCIA,
POIS COM AS AUTORIDADES
O NEGRO TINHA INFLUENCIA,
CONTRA TENORIO E VIANA,
VEIO ENORME CARAVANA
PRATICANDO VIOLENCIA.



80 — NA CADEIA DE PETROPOLIS
FOI VIANA ENCARCERADO;
TENORIO TAMBEM FOI PRESO,
POIS LHE JULGARAM CULPADO.
OS APELOS FORAM TANTOS
QUE VEIO LUPERCIO DOS SANTOS
COMO SEU ADVOGADO.



81 — POR MEIO DE UM «HABEAS-CORPUS»
FEITO COM HABILIDADE,
IMPETRADO POR LUPERCIO,
ESCLARECENDO A VERDADE,
COMPROVANDO, COM ARTIGOS,
TENORIO E SEUS AMIGOS
FORAM POSTOS EM LIBERDADE.



82 — MAS, DEPOIS DE POUCO TEMPO,
UM COLONO CEARENSE,
DESTES HOMENS NORDESTINOS
QUE O SOBROSSO NAO LHE VENCE,
MATOU A ESTE TAL NEGRO,
DEIXANDO ASSIM SOSSEGO
A BAIXADA FLUMINENSE.

Continua amanhã

UMA FASE DA HISTORIA DA MINHA VIDA

HA 30 ANOS FUI EMPREGADO D'A EXPOSIÇÃO. GANHAVA CENTO E OITENTA MIL REIS E ERA MAIS FELIZ DO QUE HOJE.

(Tenório Cavalcanti)

FOLIÕES ESFAIMADOS PELAS RUAS, FANTASIADOS DE SUJOS, RETRATARAM A VERDADEIRA SITUAÇÃO DO POVO: FOME, MISÉRIA, DÔR! — FRACASSO COMPLETO DO DEPARTAMENTO DE TURISMO — OS PRÉSTITOS CARNAVALESCOS E OS DESFILES — OUTRAS NOTAS

Reportagem de PAULO DE OLIVEIRA FILHO

O carnaval dêste ano foi uma decepção!...

O Departamento de Turismo, apesar dos muitos milhões de cruzeiros que lhes foram entregues para serem gastos, na ornamentação da cidade, e em outros setores de divertimento, fracassou fragorosamente...

E o órgão consultivo por que não ajudou o alucinado Alfredo Pessoa que afinal, mais uma vez veio dar provas das suas inaptidões para exercer êste alto cargo?

S. S. que vinha se mostrando exageradamente escrupuloso expandindo-se em discursos acadêmicos pelos "comes e bebes" pre-carnavalescos não soube prever a exiguidade de tempo para a ornamentação do Distrito Federal, daí o fracasso pois, o carioca assistiu o desenrolar dos folguedos sob enfeites macabros sem nenhuma expressão, inferiores àqueles painéis de gafieiras.

Senão fôra aquela iluminação da Cinelândia, a ornamentação das nossas principais artérias seria, para o Dr. Alfredo Pessoa e os dois endiabrados auxiliares de imedita confiança, Dr Lafaiete e Guimarães, um verdadeiro caso de Polícia!...

FOLIÕES ESFAIMADOS...

A Prefeitura, representada pelo seu departamento de fiscalização deu ampla liberdade ao comércio de guloseimas e salgados, tais como, cachorro quente, sanduiches e alguma espécie de carne misturada com molhos fétidos, tudo vendido em barracas sem nenhuma higiene, com falta dágua para lavagem dos vasilhames. Triste aspétos davam os foliões em tôrno dessas barracas quando comiam essas mentirosas "vitaminas"!... Quadros desoladores, principalmente quando no mesmo se encontravam crianças.

OS MASCARADOS FANTASIADOS DE SUJOS...

Não há dúvida, de que a maior prova da pobreza dêste carnaval de rua foi o que o carioca assitiu, durante os seus folguedos, com a exibição dos foliões populares. Nenhuma fantasia que despertasse a curiosidade, pois, eram elas as mais pobres e inexpressivas, dando um espetáculo de verdadeira tristeza e de muita dor!

OS PRESTITOS CARNAVALESCOS E SEUS DESFILES

Malgrado uma série de fatos lamentáveis que se desenrolaram pela exclusiva culpa do Departamento de Turismo, misturado com a orientação do órgão consultivo, uma surpreza alegrou a pequena multidão do povo que ansiosa esperava a passagem dos clubes que deveriam desfilar pelas nossas principais artérias. Assim que, um pouco antes das 23 horas, um carro alegórico, em miniatura, conduzindo a Rainha do Carnaval, dava entrada na Avenida Rio Branco sob estridentes aplausos. Em seguida outras sociedades também desfilaram, tôdas apresentando dentro de suas possibilidades, as alegorias e criticas sob o agrado do público. Por uma questão de justiça, devemos salientar que a "Embaixada do Sossêgo" foi a que mais aplausos recebeu, aliás, merecidamente.

Infelizmente, até à hora de encerrarmos a nossa edição, a comisão julgadora ainda não se

(Continua na 5.ª pag.)



A repotragem de LUTA DEMOCRATICA colheu os flagrantes acima, no decorrer da entrevista feita com os «astros» de Hollywood. Em cima, da esquerda para a direita vêm-se Jeanette Mac Donald e seu esposo, Gene Raymond; a simpatica June Haver, numa «pose» especial e Robert Cummings dando suas impressões aos jornalistas. Em baixo, Melvyn Le Roy, a fabuloso diretor de «Quo Vadis»; cercado de amigos; Errol Flyn, e jornalista e, finalmente a senhora Robert Cumings, num flagrante colhido no Copacabana-Palace

OS ARTISTAS CAIRAM NO SAMBA

Errol Flynn Apaixonou-se Pelas Pernas de Elvira Pagã

Homenageada a delegação norte-americana na residência do casal Jorge Nogueira — Fernandinho Chateaubriand sequioso por exclusividade — O ministro Aranha e Joan Fontaine um par simpático

A festejada delegação norte-americana, que veio ao Brasil para o Festival de Cinema foi homenageada em pleno carnaval, "segunda-feira gorda", na bela residência do Sr. Jorge Nogueira.

Para receberem os afamados astros americanos, o anfitrião convidou o "grand mond" que se apresentou nas pessoas dos Srs vice-presidente da República, titulares da Fazenda, Marinha, Aeronáutica, Srs Nereu Ramos, Jorge Guinle, além de outras inúmeras personalidades que abrilhantaram o ambiente. Entretanto a nota destoante da festa encarregou-se de promovê-la o Sr. Fernandinho Chateaubriand.

Tomando conhecimento da presença da reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA, o gerente dos "Diários Associados", que se achava à frente da equipe de fotógrafos d'"O Cruzeiro", inspirado no seu sentimento de exclusivismo, providenciou a retirada dos nossos repórteres, todavia sem nenhum sucesso.

Foi assim que, permanecendo na agradável reunião, conseguimos colher as impressões de quase tôda delegação.

FALA MR. LE ROY

O primeiro a ser ouvido pela nossa reportagem foi o diretor Le Roy, que se mostrou vivamente interessado em levar à tela um argumento brasileiro, baseado no tempo da invasão dos holandeses em Pernambuco.

ANN MILLER ENCANTADA

— Amo o Brasil.

Foi com esta tão acentuada dose de simpatia que a bela garota iniciou as suas declarações à LUTA DEMOCRÁTICA.

— Durante tôda a minha vida — prosseguiu Miller — desejei conhecer esta grande terra. O Rio de Janeiro está muito além do que eu imaginava. São Paulo também é grandioso. Amo o povo, as praias, os costumes e a graça brasileira. As palmeiras, as pedras semi-preciosas, enfim, tudo aqui tem nuances de um misticismo que enfeitiça o turista, empolgando-o totalmente.

Já agora, é June Haven, outra fascinante estrêla do cinema americano, que se expressa à nossa reportagem:

— Sou, sobretudo, gratissima à generosa hospitalidade dêsse grandioso povo brasileiro.

GOSTOU DO "SASSARICO" E... DAS PERNAS DE ELVIRA PAGÃ

Joan Fontaine, a loiríssima, falando à LUTA DEMOCRÁTICA, declarou o seguinte:

— Jamais nos divertimos

(Continua na 5.ª pag.)

O DESFILE DAS GRANDES SOCIEDADES



GONDOLA DE VENEZA O MOTIVO DOS TURUNAS — Ante a grande massa popular que se comprimia pelas imediações da Avenida Rio Branco, para assitir ao desfile das Sociedades o carro-chefe dos «Turunas de Monte Alegre» foi um dos que mais aplausos arrancou. No «cliché», a bela gôndola em pleno desfile



APLAUDIDA A RAINHA DO SOSSEGO — No desfile das Sociedades carnavalescas causou entusiasmo entre os populares a exibição de Carmem Lamas, em um dos carros alegóricos da Embaixada do Sossêgo. No «cliché» um aspecto da sua passagem pela Avenida Rio Branco.





DESPUDOR GENERALIZADO — O Carnaval nos ambientes fechados primou êste ano pelas cenas obcenas e a mais completa imoralidade. O policiamento, que ficou ausente na maioria dos bailes transformou-se em palcos para as mais vergonhosas cenas de depravação. Baco substituiu «Momo». Os «biquinis» e «shorts» abundavam nos salões fechados. A policia não viu nada, mas valeu tudo. Tudo no duro! No «cliché», um aspecto em um dos bailes cariocas.